



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

TAYNÁ SALLES FERNANDES

**A REPRESENTATIVIDADE LGBT NA NETFLIX:
UMA ANÁLISE DE SENSE8**

Brasília
2018

TAYNÁ SALLES FERNANDES

**A REPRESENTATIVIDADE LGBT NA NETFLIX:
UMA ANÁLISE DE SENSE8**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário de
Brasília (UniCEUB) como pré-requisito
para obtenção do grau de Bacharel em
Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Di Angellis
da Silva Alves

Brasília

2018

TAYNÁ SALLES FERNANDES

**A REPRESENTATIVIDADE LGBT NA NETFLIX:
UMA ANÁLISE DE SENSE8**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário de
Brasília (UniCEUB) como pré-requisito
para obtenção do grau de Bacharel em
Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Di Angellis
da Silva Alves

Brasília, novembro de 2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Di Angellis da Silva Alves
Orientador

Prof. Msc. Julia Maass
Examinadora

Prof. Msc. Isa Stacciarini
Examinadora

*Dedico este trabalho a toda comunidade
LGBT.*

Nós somos resistência.

O arco-íris sempre irá nos proteger.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família, principalmente à minha avó Selma Suzete Sales e minha bisavó Vandete dos Santos Salles por me proporcionarem a oportunidade de cursar o ensino superior dando asas para que eu pudesse alcançar meus sonhos e objetivos.

Agradeço a minha mãe Flávia Salles e ao meu padrasto Wanderson Salles por sempre me apoiarem e me ajudarem de todas as formas a atingir minhas metas e objetivos.

Agradeço ainda a minha irmã Júlia Salles e nosso fiel companheiro Teddy por me fazerem companhia durante o processo de escrita deste trabalho e por me proporcionarem momentos de descontração e de risadas.

Agradeço a minha namorada Daniela Borges por despertar em mim a minha sexualidade, por me ajudar durante todo o processo e por me mostrar um mundo com tanta felicidade que eu julguei jamais existir. Agradeço por ter me apoiado durante a construção deste trabalho, por sempre acreditar em mim e por nunca desistir de nós.

Agradeço ainda aos meus melhores amigos Andressa Martins, Arthur Nóbrega, Gabriel Frantz e Lucas Marins todos parte da comunidade LGBT por compartilharem comigo suas histórias, medos e descobertas. E a Evelin Dias que nunca deixou de lutar por nós. Vocês são a família que escolhi, seus medos e angústias são os meus. Vocês me mostram todos os dias que nós somos fortes, que nós não estamos sozinhos. Nós somos a resistência. Obrigada por fazerem parte da minha vida.

Ao meu orientador Guilherme Di Angellis por todo apoio e suporte durante esse processo. Por aceitar abraçar o tema e me incentivar nesse projeto. Agradeço o empenho, a paciência e o companheirismo. Desejo todo o sucesso na nova fase de sua vida.

Mesmo ameaçado serei cada vez mais viado.

-Desconhecido

RESUMO

Este projeto tem como objetivo analisar a forma que a Netflix representa os personagens LGBTs nas produções originais da empresa, líder no segmento de serviço por *streaming*. O objeto de análise é a série original Netflix, *Sense8* disponibilizada no serviço por *streaming* em 2015. O referencial teórico desenvolve os conceitos de audiovisual, produção de séries, serviços por *streaming*, *on demand* e a história da Netflix. Bem como as terminologias da comunidade LGBT, a história da homossexualidade, o movimento LGBT moderno e a diferença entre gênero e sexualidade segundo Freud, Foucault e Butler. O estudo foi desenvolvido seguindo a análise de conteúdo de Laurence Bardin dividida em pré-análise, exploração do material e tratamento do resultado. O método de análise consiste na seleção de uma cena, ou um conjunto de cenas, que representem de forma clara cada uma das letras da sigla LGBT e também da pansexualidade, contextualizando-as com os personagens, posição geográfica e contexto histórico.

Palavras-Chave: Comunicação. Sense8. LGBT. Gênero. Sexualidade

ABSTRACT

This project analyze how Netflix represents the LGBT characters in the original productions of the company, leader in segment of streaming services. The object of analysis is the Netflix original series, Sense8, available in the streaming service since 2015. The theoretical reference has the concepts of áudio-visual, production of series services by streaming, on demand and the Netflix's history. Besides the purposes of the LGBT community, the history of homosexuality, the modern LGBT moviment and the difference between genres and sexuality according to Freud, Foucault and Butler. The study was developed by content analysis by Laurence Bardin divided into pre-analysis, material exploration and treatment of the result. The analysis method consists of choosing scenes, or a group of scenes, that represent each letter in LGBT initials and also panssexuality. contextualizing the character, geographic position and history context.

Keywords: Communication. Sense8. LGBT. Genre. Sexuality

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nomi e Amanita em um parque público em São Francisco, EUA.....	30
Figura 2 - Nomi e Amanita durante o Dia do Orgulho Gay.....	31
Figura 3 - Lito e Daniela chegam para a estreia.....	33
Figura 4 - Lito e Hernando após a noite da estreia.....	34
Figura 5 - Lito e Hernando em momento íntimo.....	35
Figura 6 - Foto do casal exposta durante aula ministrada por Hernando.....	36
Figura 7 - Reunião de Lito com a equipe após o vazamento da foto.....	37
Figura 8 - Lito encontra a mãe.....	38
Figura 9 - Lito discursa durante a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo.....	40
Figura 10 - Lito e Hernando se beijam durante a Parada do Orgulho LGBT.....	41
Figura 11 - Zakia conversa com Capheus.....	42
Figura 12 - Zakia declara ser bissexual.....	42
Figura 13 - Zakia explica para Capheus como se sente.....	43
Figura 14 - Janet se recusa a chamar Nomi pelo novo nome.....	45
Figura 15 – A enfermeira chama Nomi pelo antigo nome.....	46
Figura 16 – Nomi esclarece o nome que seja ser chamada.....	46
Figura 17 - A enfermeira declara que a confusão com o nome foi feita por Jan.....	47
Figura 18 - Nomi durante o discurso no casamento da irmã Teagan.....	48
Figura 19 - Nomi conta para Amanita como está a noite na festa de casamento.....	49
Figura 20 - Amanita comenta com Nomi a postura das pessoas.....	49
Figura 21 – Rajan se desprende dos padrões da sociedade.....	51
Figura 23 - Rajan demonstra ter gostado da experiência.....	52
Figura 24 - Os personagens desprendem-se dos rótulos.....	52

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 AUDIOVISUAL E CINEMA.....	13
1.1 A PRODUÇÃO DE SÉRIES.....	13
1.2 SERVIÇO POR STREAMING.....	14
1.2.1 <i>Streaming de vídeo</i>	14
1.2.2 <i>On demand</i>	15
1.2.3 <i>Big Data</i>	15
1.3 NETFLIX.....	17
2 A PERCEPÇÃO DO LGBT.....	18
2.1 O MARCO DO MOVIMENTO LGBT MODERNO.....	20
2.2 SEXUALIDADE X GÊNERO.....	21
2.2.1 <i>Sexualidade</i>	21
2.2.2 <i>Gênero</i>	22
2.3 A SIGLA.....	23
2.4 A PRIMEIRA SÉRIE LGBT.....	25
3 METODOLOGIA.....	26
3.1 A SÉRIE SENSE8.....	27
4 PRÉ-ANÁLISE.....	28
4.1 POR TRÁS DAS CÂMERAS.....	29
5. ANÁLISE.....	30
5.1 LETRA L.....	30
5.2 LETRA G.....	32
5.3 LETRA B.....	41
5.4 LETRA T.....	44
5.5 PANSEXUALIDADE.....	50
CONCLUSÃO.....	54
REFERÊNCIAS.....	56

INTRODUÇÃO

Com a popularização de novelas, séries, filmes e outros programas de TV em plataformas de serviços por streaming como a Netflix, Amazon e até mesmo nacionais como a Globo Play a mídia audiovisual está cada vez mais ao alcance das pessoas. Os conteúdos podem ser consumidos instantaneamente e no momento que o espectador considerar mais adequado.

A Netflix é a empresa de streaming de vídeos com maior número de países atingidos. O catálogo da Netflix pode ser acessado em 190 países. O serviço está indisponível em apenas quatro nações, os títulos disponíveis variam de acordo com a região. Dessa forma é a plataforma de streaming mais adequada para objeto de análise deste projeto.

Mesmo com vestígios de 2500 a.C. o movimento LGBT começou a ganhar espaço após os eventos de Stonewall em 1969. Cansados de viver escondidos os LGBTs intensificaram as lutas pela igualdade de direitos independente da orientação sexual ou identidade de gênero de cada cidadão.

O Brasil é o terceiro maior mercado da Netflix, com 7,5 milhões de assinantes, fica atrás apenas de Estados Unidos e Reino Unido¹. Com tamanho alcance no país é de se esperar que a empresa seja uma das grandes responsáveis por agendar os temas que serão discutidos entre os consumidores de produções audiovisuais. Os assuntos e questões abordados nas séries e filmes da plataforma também tornam-se temas. Como a temática LGBT presente em Sense8.

Como resultado de tanta luta a população LGBT conseguiu ocupar mais espaços, como O Dia Internacional do Orgulho LGBT e as paradas do Orgulho LGBT que acontecem anualmente em diversas cidades do planeta. Outro resultado é a inserção de personagens da comunidade LGBT em produções audiovisuais.

Independente da plataforma em que o conteúdo audiovisual esteja inserido o número de personagens gays, lésbicas ou transexuais cresceu. Infelizmente nem sempre essa representação traz orgulho para quem faz parte da comunidade LGBT.

¹ PAZ, João da. **Com 7,5 milhões de assinantes, Brasil é campeão de séries não-inglesas na Netflix**. 2018. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/series/com-75-milhoes-de-assinantes-brasil-e-campeao-de-series-nao-inglesas-na-netflix-20698>> Acesso em: 6 de nov. de 2018.

São personagens estereotipados, utilizados como alívio cômico ou são engolidos pela heteronormatividade presente na sociedade.

Utilizando a análise de conteúdo de Laurence Bardin este projeto propõe uma análise sobre a representatividade da comunidade LGBT nas produções audiovisuais. A plataforma escolhida para o estudo foi a Netflix e a produção analisada será Sense8 uma série original do serviço. A metodologia escolhida define uma cena, ou um conjunto delas, que represente cada uma das letras da sigla LGBT.

1 AUDIOVISUAL E CINEMA

Este capítulo conceitua o leitor acerca dos conceitos técnicos deste trabalho. Levantando o conceito de audiovisual e séries televisivas. Além disso, busca apresentar a definição de serviço por streaming, on demand e big data. E por fim alinhar a história da empresa Netflix.

O audiovisual é a junção dos elementos sonoros e visuais. Dessa forma são artefatos que trabalham com dois sentidos do ser humano, a visão e a audição. O mundo moderno faz com que vivamos imersos em imagens, por isso a linguagem audiovisual nos é corriqueira².

Para a propagação da informação no formato audiovisual é necessário um condutor, ou seja, uma forma de mídia³ seja ela cinema, televisão, rádio ou jornais. Para Coutinho a linguagem audiovisual é a que mais diretamente emerge da realidade⁴.

Coutinho define o cinema como produto da técnica e da eletricidade, mas também da sociedade capitalista fazendo parte da indústria cultural. O audiovisual está presente como parte dessa indústria e contribui para povoar o mundo com histórias⁵.

1.1 A PRODUÇÃO DE SÉRIES

As séries são produções, originalmente televisivas, que contam uma história no decorrer de vários episódios, podendo ser exibidos semanalmente, no caso da televisão ou liberados na íntegra, no caso de serviços por streaming. Os episódios são divididos em temporadas que costumam ir ao ar anualmente. A divisão dos episódios até mesmo a duração de cada um é definida levando em consideração a plataforma em que a série será disponibilizada quando pronta⁶.

² COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais**: arte, técnica e linguagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. P. 20

³ Ibidem, P.22

⁴ Ibidem, P.26

⁵ Ibidem P 23-24

⁶ MEIMARIDIS, Melina. A Indústria das Séries Televisivas Americanas. **Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal da Paraíba**. Ano X, n. 18, 2017.

1.2 SERVIÇO POR STREAMING

1.2.1 Streaming de vídeo

O streaming de vídeo foi uma solução encontrada para otimizar a ação de reproduzir um arquivo, possibilitando ver e/ou ouvir um arquivo durante seu *download*. O dispositivo que deseja acessar o arquivo, seja um computador, *smartphone* ou *smart TV*, se conecta ao servidor para iniciar o processo de transferência. O dispositivo constrói um *buffer*⁷ que começa a ser preenchido salvando a informação. “O sistema está sincronizado para que o arquivo possa ser visto enquanto se baixa, de modo que quando acaba de ser baixado, o arquivo também acaba de ser visualizado”⁸.

Os canais televisivos tanto da TV aberta quanto da TV a cabo dependem de anunciantes para se manter. Já os serviços de streaming de vídeo dependem de assinaturas. O crescimento do consumo de séries e outras mídias via streaming é tanto que a maior emissora de televisão aberta do Brasil, a Rede Globo, também se inseriu no mercado. Em 2015 a empresa desenvolveu o aplicativo “Globo Play” onde disponibiliza seus programas, novelas e minisséries via streaming. No serviço digital a emissora disponibiliza conteúdo exclusivo, além dos que são exibidos na televisão. Para ter acesso ao conteúdo é necessária uma assinatura mensal. Em 16 de setembro de 2018, o valor era de R\$18,90⁹.

1.2.2 On Demand

⁷ Um buffer é uma pequena área de memória ultra-rápida usada para melhorar a velocidade de acesso a um determinado dispositivo. ERIMOTO, E. Carlos. **Buffer**. Disponível em <<https://www.hardware.com.br/termos/buffer>> Acesso em: 16 de set. de 2018.

⁸ ALVAREZ, Miguel Angel. **O que é Streaming**. Disponível em: <<http://www.criarweb.com/artigos/214.php>> . Acesso em: 16 de set. de 2018.

⁹ GLOBOPLAY. **Assine**. 2018. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/assine/?gclid=Cj0KCQjw_vfcBRDJARIsAJafEnGGLIJFnFdArLZbyXkakhhmNKXEpfYdC7qalP21JO5t9GUycq-m7QAaAoDrEALw_wcB>. Acesso em: 16 de set. de 2018.

On Demand, ou sob demanda, é uma forma de exibição de vídeos característica pelo controle total do usuários. Os vídeos ficam armazenados em um servidor geral que ao serem selecionados são reproduzidos no dispositivo do cliente. Todos os usuários possuem total acesso aos conteúdo disponibilizado na plataforma, seja Netflix, Spotify ou Youtube. Entretanto o diferencial do on demand é a possibilidade de que o usuário escolha o que quer assistir e quando quer assistir. O serviço on demand cria uma independência do usuário, diferente da televisão, em que o telespectador não pode escolher ao que vai assistir em cada emissora já que existe uma grade de programação pré-estabelecida.

Segundo Neil Hunt, chefe de produtos da Netflix, o modelo que eles apresentam hoje é o modelo padrão para as emissoras de televisão em 2025, onde cada usuário terá a liberdade de escolher o que assistir e quando¹⁰.

1.2.3 Big Data

Big Data é um termo que vem sendo utilizado na atualidade, engloba diversas atribuições e define o grande volume de dados estruturados e não-estruturados produzidos e armazenados diariamente¹¹. Dados estruturados¹² são os dados organizados em linhas e colunas nos bancos de dados. Os dados não-estruturados se referem aos dados que não podem ser organizados em linhas e colunas, ou seja, vídeos e e-mails. Segundo o guia Dama, apenas 10% dos dados das redes são estruturados, a maioria dos dados que compõem a rede são não-estruturados. Entretanto o mais importante do *Big Data* não é a quantidade de dados armazenados e sim a forma como as empresas utilizam esses dados.

A Netflix utiliza o *Big Data* para definir qual conteúdo disponível no catálogo será mostrado para o cliente. A empresa não busca apenas vender um produto ou

¹⁰ MEYER, Maximiliano. **A história da Netflix**. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/15898-a-historia-da-netflix>> Acesso em: 18 de set. de 2018.

¹¹ SAS. **O que é Big Data?**. O que é Big Data Disponível em: <https://www.sas.com/pt_br/insights/big-data/what-is-big-data.html>. Acesso em 23 de set. de 2018.

¹²PREDA. Cecília. **Saiba a diferença entre dados estruturado e não-estruturados**. 2017. Disponível em: <<http://geoinova.com.br/site/2017/04/02/saiba-a-diferenca-entre-dados-estruturados-e-nao-estruturados/>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

um serviço, mas também entender o que o consumidor deseja. Utilizando acessos anteriores, a plataforma baseia suas sugestões em séries e filmes já assistidos por seus assinantes. É possível até mesmo saber quais séries mais agradaram ao espectador analisando a quantidade de episódios vistos por sessão e o tempo que o cliente destinou para determinada série. Essa análise permite que a Netflix planeje, além das recomendações para cada perfil na plataforma, as futuras produções da empresa sendo possível definir a temática, quantidade de episódios e tempo de duração de cada um. A plataforma consegue perceber também o público-alvo de cada uma das produções originais da empresa, isso contribuiu para o sucesso das séries lançadas pelo serviço por streaming.

Um exemplo de como a Netflix utiliza o *Big Data* é a série *House of Cards* que foi produzida analisando os dados armazenados. Por meio desses dados a plataforma conseguiu perceber que os assinantes acompanhavam o trabalho de David Fincher, diretor de *A Rede Social* e posteriormente diretor de *House of Cards*, e que já tinham assistido a todos os filmes de Kevin Spacey. Além disso, a Netflix conhecia o sucesso da versão britânica de *House of Cards*, distribuído na plataforma. Dessa forma a empresa definiu o diretor, o protagonista e a temática da primeira produção original do serviço, lançada em fevereiro de 2013. Em setembro do mesmo ano a série conquistou os prêmios de Elenco de Série Dramática e Direção de Fotografia no Emmy Awards¹³.

1.3 A NETFLIX

¹³ CORREIO BRAZILIENSE. **House of Cards, série original da Netflix vence prêmios técnicos do Emmy**. 2013. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2013/09/17/interna_diversao_arte,388595/house-of-cards-serie-original-da-netflix-vence-premios-tecnicos-do-emmy.shtml>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

Em abril de 1998 a Netflix iniciou seu serviço como uma locadora de DVDs distribuindo o material apenas nos Estados Unidos. Os pedidos eram feitos pela internet e distribuídos via correio¹⁴. Em setembro de 1999 a empresa apresenta uma nova forma de distribuir filmes. Por meio de uma assinatura o cliente tinha direito a uma determinada demanda fixa mensal de DVDs (ibidem, P. 152-153). Segundo João Martins Ladeira “a vantagem da Netflix frente às locadoras convencionais está no tamanho do catálogo e na extensão geográfica alcançada através da remessa pelo correio”.

Foi em 2007 que a empresa adotou o serviço por streaming e em 2010 dispensou os DVDs, em setembro do mesmo ano a Netflix expandiu para o Canadá. A Netflix atua em 190 países¹⁵ e exclui apenas China, Síria, Crimeia e Coreia do Norte que não permitem o funcionamento do sistema devido restrições governamentais.

A Netflix é um serviço de transmissão online que permite aos clientes assistir a uma ampla variedade de séries, filmes e documentários premiados em milhares de aparelhos conectados à internet. Com a Netflix, você tem acesso ilimitado ao nosso conteúdo, sempre sem comerciais. Aqui você sempre encontra novidades. A cada mês, adicionamos novas séries de TV e filmes.

¹⁴ LADEIRA, João Martins. Negócios de audiovisual na internet: uma comparação entre Netflix, Hulu e iTunesAppleTV, 2005-2010. In: **Revista Contracampo**, ano 2013, v. 26, n. 1, abr, ano 2013. Pag. 145-162. 2013

¹⁵NETFLIX. **Onde a Netflix está disponível?**. Disponível em: <<https://help.netflix.com/pt/node/14164>>. Acesso em: 16 de set. de 2018.

2 A PERCEPÇÃO DO LGBT

Este capítulo tem como objetivo ambientar o leitor acerca da comunidade LGBT, abordando a história das relações homoeróticas, o movimento LGBT, o conceito de sexualidade e a diferença entre gênero e sexualidade.

Na Era Mesolítica já existiam vestígios de relações homoeróticas. Arqueólogos encontraram um esqueleto de um homem datado entre 2900 e 2500 a.C. O esqueleto chamou atenção pela forma que foi enterrado. Durante a idade da pedra os homens era tradicionalmente enterrados deitados para o lado direito e com a cabeça apontando para a direção oeste cercados por armas, martelos e facas. As mulheres eram enterradas deitadas para o lado esquerdo e com a cabeça apontando para a direção leste acompanhadas por vasos, colares feitos de dentes e brincos de cobre. O esqueleto do homem encontrado estava enterrado da mesma forma que se enterrava as mulheres, os arqueólogos acreditam que não foi engano já que os ritos fúnebres dessa época eram de extrema importância para a sociedade. Essa descoberta levou os arqueólogos a acreditarem que o homem encontrado tinha uma sexualidade diferente. Outro caso também datado do período mesolítico é o esqueleto de uma guerreira que foi encontrado enterrado como um homem¹⁶.

Escrita em XXVIII a. c. na Mesopotâmia e considerada a obra literária mais antiga do mundo¹⁷ a Epopéia de Gilgamesh retrata as missões do deus-herói Gilgamesh e de seu companheiro Enkidu. Se tornando a primeira obra homoafetiva do mundo¹⁸. Em I a.c. o Antigo Testamento, cita a homossexualidade e a registra como abominação (Lv 18:22 e 20:13).

A pederastia, relação sexual entre homens, era aceita pela sociedade na Grécia Antiga (de 1100 a. c. a 146 a. c.), desde que os envolvidos tivessem uma diferença de idade. Os erastoi eram homens mais velhos e faziam parte da

¹⁶ IBLOGAY. **Cientistas encontraram esqueleto de homem homossexual**. 2013. Disponível em: <<https://iblogay.wordpress.com/2013/04/08/cientistas-encontraram-esqueleto-de-homem-homossexual/>> Acesso em: 23 de set. de 2018

¹⁷ KRÜGER, Leila. **O primeiro livro do mundo: a epopéia de Gilgamesh**. 2017. Disponível em: <<http://mundodelivros.com/epopeia-de-gilgamesh/>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

¹⁸ O GLOBO. **Museu londrino conta história da homossexualidade**. 2013. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/historia/museu-londrino-conta-historia-da-homossexualidade-8937034>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

aristocracia grega. Eles se envolviam sexualmente com adolescentes, entre 12 e 18 anos, os chamados *eromenoi*¹⁹. A relação sexual entre homens da mesma idade era proibida porque isso significava que um dos homens estaria se colocando como passivo ferindo assim a masculinidade²⁰.

Outro aspecto que evidencia traços da atual comunidade LGBT na sociedade grega é a utilização de atores homens para representar papéis femininos no teatro. Os intérpretes se travestiam com roupas e maquiagens femininas para representar as personagens mulheres, algo muito semelhante ao movimento drag queen nos dias de hoje.

Segundo Ricards, na Idade Média a sodomia, relação sexual apenas para o prazer e sem fins de reprodução, passou a ser considerada pecado. Quando o Império Romano adotou o cristianismo como religião o imperador Justiniano (527-565), que se considerava o próprio deus na terra, criou um código de leis morais bastante rigoroso. Este código tornou crime os atos homossexuais, com pena de morte. Para Justiniano, fomes coletivas, terremotos e pestes ocorriam por conta deste tipo de crime.

Foi no século XIX d.C. que a população homossexual começou a buscar a garantia de seus direitos. Em 1897 o médico alemão, Magnus Hirschfeld fundou o Wissenschaftlich-humanitäres Komitee, o WnK²¹ ("Comité Científico-Humanitário") que defendia as relações homoafetivas e buscava descriminalização dessas relações na Alemanha. O foco inicial foi combater o Parágrafo 175 do Código Penal Imperial Alemão que criminalizava a relação sexual entre homens. O WnK foi dissolvido em 1933 quando os nazistas destruíram o prédio em que o comitê era sediado. Mesmo com o fim da 2ª guerra mundial os homossexuais que sobreviveram aos campos de concentração foram obrigados a pagar a sentença prevista do Parágrafo 175.

¹⁹ CORINO, Luíz Carlos Pinto. **Homoerotismo na Grécia**: homossexualidade e bissexualidade, mitos e verdade. Rio Grande do Sul, 2006.

²⁰ RICHARDS, Jeffrey. **Sexo, desvio e danação**: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

²¹ THE CONVERSATION. **Os nazistas e a destruição do primeiro movimento dos direitos LGBT**. 2017. Disponível em: <https://www.huffpostbrasil.com/2017/08/07/os-nazistas-e-a-destruicao-do-primeiro-movimento-dos-direitos-do_a_23068946/>. Acesso em 2 de nov. de 2018

2.1 O MARCO DO MOVIMENTO LGBT MODERNO

Mesmo tendo registro de homossexualidade séculos antes de Cristo foi na Idade Moderna que o movimento começou a ganhar força. O marco do movimento LGBT moderno foi em 28 de Junho de 1969, no bar Stonewall Inn. David Carter relatou o evento no livro *Stonewall: The Riots that Sparked the Gay Revolution*. Segundo Carter às 1:20 de uma madrugada de sábado a polícia de Nova Iorque chegou ao estabelecimento e anunciou que estava tomando o lugar. Os clientes, em grande maioria homossexuais, se recusaram a mostrar as identificações, com medo de represália. Os homens vestidos de mulher poderiam ser presos. Há relatos de lésbicas sendo assediadas por policiais²². Devido a confusão a polícia decidiu levar todos os presentes para a delegacia. Enquanto os clientes aguardavam os vagões de patrulha, uma multidão foi se formando do lado de fora do bar. Entre clientes que tinham sido liberados e pessoas que foram que chegaram após perceberam a movimentação da polícia.

Quando empregados regulares do estabelecimento foram colocados no camburão, a multidão presente reagiu de forma divertida e com bom humor.

Todos nós tivemos um sentimento coletivo, como se já tivéssemos aguentado o suficiente desse tipo de merda. Não era nada tangível que alguém dissesse nada a mais ninguém, era apenas como se tudo ao longo dos anos tivesse acontecido naquela noite em particular. [...] Havia algo no ar, uma liberdade muito atrasada, e vamos lutar por ela. Tinha formas diferentes, mas a conclusão era de que que não iríamos embora. E nós não fomos.²³

A noite do dia 28 de junho de 1969 foi marcada pela rebelião dos frequentadores do Stonewall que não admitiram ver o local que os acolheu ser tirado deles. Ao final da noite o local acabou queimado. A luta dos homossexuais presentes na manifestação abriu espaço para outros movimentos desse tipo no país. Cerca de seis meses após o ocorrido duas organizações e três jornais para garantir o direito dos homossexuais foram criados. Em 28 de junho de 1970, um ano depois,

²² CARTER, David. **Stonewall**: the riots that sparked the gay revolution. New York: S T. Martin's Griffin, 2004. P 141

²³ Ibidem. P. 160

aconteceram as primeiras marchas do Orgulho Gay, em Chicago, Los Angeles, São Francisco e Nova Iorque. Em 24 de junho de 2016 o presidente Barack Obama, homenageou a luta dos homossexuais em Stonewall com um monumento. Dia 28 de junho é comemorado o Dia Internacional do Orgulho LGBT.

2.2 SEXUALIDADE X GÊNERO

2.2.1 *Sexualidade*

Para Foucault o ser humano é considerado binário, ou seja, precisa de outro para sobreviver, pois é feito para viver a dois²⁴. Durante o século XVIII e o século XIX os discursos sobre sexualidade fixaram a ideia da monogamia. Ainda no século XIX o homossexual passa a ser um personagem e nada que ele faça consegue ser desvincilhado de sua sexualidade. “Ela está presente nele todo: subjacente a todas as suas condutas, já que ela é o princípio insidioso e infinitamente ativo das mesmas”²⁵.

Freud defende que a sexualidade existe desde o começo da vida, e não apenas na puberdade. A sexualidade de um indivíduo não pode estar ligada exclusivamente a reprodução. “Se, por outro lado, tomarem a função de reprodução como núcleo da sexualidade, correm o risco de excluir toda uma série de coisas que não visam à reprodução, mas certamente são sexuais, como a masturbação, e até mesmo o beijo”²⁶.

Há uma distinção entre sexo e sexualidade. Sexo se refere à parte biológica e remete-se ao gênero masculino e feminino. Já a sexualidade é desvincilhada do corpo e está presente na cultura e na história. Freud defende que a sexualidade não é instintiva já que o ser humano busca prazer e satisfação durante toda a vida e em diversos campos diferentes.

²⁴ FOUCAULT, Michael. **História da Sexualidade III: o cuidado de si**. Tradução Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

²⁵ FOUCAULT, Michael. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

²⁶ FREUD, Sigmund. **Conferências Introdutórias sobre Psicanálise (Parte III)** 1915-1916. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Volume XVI. Rio de Janeiro. Imago Editora, 2006.

O Manual de Comunicação LGBTI+, um guia voltado para jornalistas e comunicadores, define a sexualidade “como intercâmbios sociais e corporais presentes desde o erotismo ao desejo e ao afeto” (REIS; Toni, (Org.), 2018, p. 17). Dessa forma “é um conceito dinâmico que vai evoluindo e que está sujeito a diversos usos, múltiplas e contraditórias interpretações e que se encontra sujeito a debates e a disputas políticas”.

2.2.2 GÊNERO

Segundo Judith Butler o gênero de um indivíduo é estabelecido culturalmente, não sendo natural. Butler define que a distinção de sexo/gênero se deve a uma “heterossexualidade compulsória” imposta pelo discurso hegemônico²⁷. O gênero não pode se limitar a apenas a interpretação cultural do sexo de um indivíduo. Dessa forma o gênero não está para a cultura da mesma forma que o sexo está para a natureza.

A hipótese de um sistema binário dos gêneros encerra implicitamente a crença numa relação mimética entre gênero e sexo, na qual o gênero reflete o sexo ou é por ele restrito. Quando o status construído do gênero é teorizado como radicalmente independente do sexo, o próprio gênero se torna um artifício flutuante, com a consequência de que homem e masculino podem, com igual facilidade, significar tanto um corpo feminino como um masculino, e mulher e feminino, tanto um corpo masculino como um feminino.

Segundo O Manual de Comunicação LGBTI+ gênero é como uma distinção de espécies em que existe o feminino e o masculino, porém “homens e mulheres são produtos da realidade social e não decorrência da anatomia de seus corpos”.²⁸.

²⁷ BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. feminismo e subversão de identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

²⁸ REIS, T. (org.) **Manual de Comunicação LGBTI+**. 2ª ed. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018.

2.3 A SIGLA

Este item busca desmembrar a sigla LGBT, abordando os conceitos de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexo. As definições foram retiradas do Manual de Comunicação LGBTI+.

O L da sigla LGBT representa as lésbicas. O Manual de Comunicação LGBTI+ as define como “mulher que é atraída afetivamente e/ou sexualmente por pessoas do mesmo sexo/gênero”.²⁹

A letra G vem da palavra “gays”, definida pelo Manual de Comunicação LGBTI+ como “pessoa do gênero masculino (cis ou trans) que tem desejos, práticas sexuais e/ou relacionamento afetivo-sexual com outras pessoas do gênero masculino”³⁰. O termo é usado frequentemente para definir qualquer indivíduo que sinta atração afetiva/sexual por pessoas do mesmo sexo/gênero. Deve-se atentar para o uso desta palavra pois utilizando-a da forma descrita anteriormente pode ser vista como uma forma de invisibilizar as lésbicas.

O B da sigla LGBT vem da palavra “bissexuais” que pode ser abreviada para “bi”. Definidas pelo Manual de Comunicação LGBTI+ “como pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os sexos/gêneros”³¹.

A letra T é a abreviação para transgênero, englobando também transexuais e travestis. Os transgêneros são pessoas que transitam entre os gêneros, “cuja identidade de gênero transcende as definições convencionais de sexualidade”³². É importante diferenciar o transgênero de transexual e travesti.

Transexual é definido como “pessoa que possui uma identidade de gênero diferente do sexo designado no nascimento”³³. Os indivíduos transsexuais podem manifestar o desejo de realizar tratamentos médicos para adequar sua aparência a forma que desejam ter. Os tratamentos variam de terapia hormonal à cirurgia de redesignação sexual.³⁴

²⁹ Ibidem P. 23

³⁰ Ibidem P. 22

³¹ Ibidem P. 21

³² Ibidem P.30

³³ Ibidem P.30

³⁴ DE LIMA, Shirley Acioly Monteiro. Intersexo e Identidade: História de um Corpo Reconstruído. São Paulo, 2007. 114 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Programa de Mestrado em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (P. 30)

Travesti é definido como indivíduo que nasce com “sua identidade de gênero oposta ao seu sexo biológico”³⁵ podem modificar seus corpos porém não possuem o desejo de realizar a cirurgia de troca de sexo operando a genitália. Há diferença entre travesti e transformista.

O termo transformista pode ser aplicado em “indivíduo que se veste com roupas do gênero oposto movido por questões artísticas”. As drag queens são homens que se vestem de mulher para fins artísticos e são consideradas transformistas, porém se diferem por focalizar o humor e o exagero³⁶. O oposto de drag queen é drag king, ou seja, mulheres que vestem roupas masculinas para trabalhos artísticos.

O I da sigla LGBTI+, uma das variações da sigla LGBT, é definido como intersexo são pessoas que nasceram com variações na anatomia sexual.

Entretanto, no processo de desenvolvimento embrionário podem ocorrer variações que resultem na formação de um corpo que não siga o estágio de desenvolvimento completo, não podendo ser prontamente classificado como feminino ou masculino. A esse processo de diferenciação incompleto chama-se intersexo ou distúrbio de desenvolvimento do sexo.³⁷

Outra terminologia que não está presente na abreviação da sigla LGBTI+, mas que necessita ser explicada, pois será abordada no decorrer deste trabalho é a pansexualidade. Mesmo não presente na sigla é englobada no “+” que abriga dezenas de outras definições. A pansexualidade é uma orientação sexual, ou seja, uma forma de se relacionar afetivas e/ou sexualmente com outras pessoas. O prefixo “pan” vem do grego “totalidade, universalidade”, dessa forma “pessoas pansexuais podem desenvolver atração física, amor e desejo sexual por outras pessoas, independente de sua identidade de gênero ou sexo biológico”.³⁸

³⁵ Ibidem P.31

³⁶ Ibidem P.28

³⁷ Ibidem P.28

³⁸ Ibidem P.30

2.4 A PRIMEIRA SÉRIE LGBT

A atriz e apresentadora Ellen DeGeneres é assumida lésbica desde 1997. De 1994 a 1998 foi protagonista da sitcom *Ellen*, da emissora ABC. A série de comédia retrata o dia a dia de uma neurótica dona de uma livraria na casa dos 30 anos. O seriado mostra a vida comum da protagonista, o relacionamento com seus amigos e familiares. Em 1997 a atriz Ellen DeGeneres e a personagem de Ellen na série assumiram ser homossexuais. A revelação causou grande alvoroço com o público. A ABC passou a exibir um aviso de conteúdo antes da exibição do programa e os índices de audiência despencaram. A série *Ellen* foi cancelada em 1998 após 5 temporadas. O programa está disponível na íntegra no site oficial da emissora ABC³⁹.

Após *Ellen* surgiram outras séries com personagens LGBTs. Em 1998 a sitcom *Will & Grace* estreou na emissora NBC, o programa acompanha a vida de Will, um advogado gay e Grace, uma decoradora de interiores hétero. *Will & Grace* entrou em pausa em 2006 e retornou em 2017, 11 anos depois⁴⁰. A série está na 11ª temporada. Já em 2004 a emissora Showtime lançou o drama *The L Word* que acompanha a vida de um grupo de amigas lésbicas e bissexuais. A quantidade de seriados com personagens LGBTs cresceu depois do surgimento da Netflix, com séries como *Orange is The New Black*, *Sense8* e diversas outras.

³⁹ ABC. **Ellen**. Disponível em: <<https://abc.go.com/shows/ellen>> Acesso em: 30 de set. de 2018.

⁴⁰ IMBD. **Will & Grace**. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0157246/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

3 METODOLOGIA

Para desenvolver uma pesquisa científica é necessário ter uma pergunta, uma dúvida para ser respondida. A questão que gerou a pergunta-problema deste trabalho se originou da representação dos personagens LGBTs nas produções audiovisuais.

A forma que os personagens LGBTs em produções audiovisual são retratados já gerou desconforto para os membros desta comunidade. A Rede Globo é a emissora com maior número de personagens homossexuais em suas produções, mas infelizmente nem sempre é motivo de orgulho. Engolidos pela heteronormatividade ou utilizados como alívio cômico os casais LGBTs da televisão aberta não são os melhores exemplos de representatividade.

Em Império, novela da Rede Globo de 2014, o casal Cláudio e Leonardo terminou a trama separados e envolvidos em romances com mulheres. Claro que se pode levantar a questão da bissexualidade, porém levando em consideração o histórico da emissora e dos telespectadores do país pode-se entender que os personagens sofreram com a heteronormatividade presente na população e tiveram o amor homo abafado pelo padrão existente na sociedade.

Já na Netflix os personagens LGBTs são retratados das mais diversas maneiras. Advogado, hacker, estudante, presidiária. A orientação sexual dos personagens é apenas parte de cada personalidade, não define toda a história do personagem e não é usada para justificar as ações dos mesmos. Para estudar a forma que a plataforma de streaming Netflix retrata a comunidade LGBT este trabalho fará uma análise de conteúdo da série Sense8.

Laurence Bardin divide a análise de conteúdo em três tópicos: pré-análise, exploração do material e tratamento do resultado. A pré-análise caracteriza a escolha do material a ser estudado com um apanhado geral da organização das ideias que serão expostas. “Tem por objetivo sistematizar as ideias”⁴¹. Nesta etapa é necessário certificar a eficácia e pertinência do estudo. A segunda fase, exploração do material, deve-se fazer a análise propriamente dita. Por fim a última etapa analisa os resultados obtidos.

⁴¹ BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa. Edições 70, 1977.

3.1 A SÉRIE SENSE8

Sense8 é uma produção original da Netflix, a primeira temporada foi lançada de 5 de junho de 2015 e a segunda em 8 de junho de 2018, conta com duas temporadas e 24 episódios que alternam entre 40 e 151 minutos. A série foca em um grupo de oito personagens principais que são interligados por suas mentes, os sensates. Os oito integrantes do grupo nasceram dia 8 de agosto de 1988, ao mesmo tempo, e deram juntos seu primeiro suspiro no mundo. Cada integrante do grupo vive em uma cidade, país e até mesmo continente diferente, mas conseguem ver, ouvir e sentir tudo que acontece com os oito membros do grupo. Os sensates são de uma espécie diferente, chamada de *Homo sensorium* e por divergirem do resto da população são caçados para serem estudados.

Cada um dos oito protagonistas conseguem conectar suas mentes e são capazes de “*visitar*” os outros sensates do mesmo grupo. O termo “*visitar*” se refere ao momento em que dois ou mais sensates se encontram, entretanto esse encontro não é físico e apenas os integrantes do mesmo grupo ou de outro grupo de sensates conseguem ver essas “*visitas*”. Durante o momento da “*visita*” os membros do grupo são capazes de conversar entre si e conseguem acessar as habilidades um dos outros, como falar outros idiomas, dirigir, lutar, hacker sistemas e escapar de algemas. Um sensate é capaz de sentir as dores dos outros membros de seu grupo.

Por serem de uma espécie diferente, a *Homo sensorium*, os sensates são frequentemente perseguidos principalmente pelo Doutor Milton Brandt, conhecido como Sussurros, um sensate com sede de conhecimento que capturou e torturou os outros sete membros do próprio grupo para estudar e descobrir sobre a espécie *Homo sensorium*.

A análise será realizada destacando uma cena, ou um conjunto de cenas, entre as duas temporadas de Sense8, que represente cada uma das letras da sigla LGBT. O enfoque será no contexto do personagem, o país onde vive, classe social e outras características individuais de cada personagem. Este trabalho visa responder a questão: como a Netflix retrata os personagens LGBTs em Sense8?

4 PRÉ-ANÁLISE

Antes de começar a análise é necessário abordar alguns tópicos que vão facilitar a compreensão do leitor acerca do tema. Em Sense8 cada personagem vive em um país diferente e possui uma personalidade singular. São eles:

Capheus Onyango; o motorista da Van Damn, uma van de transporte de passageiros em Nairóbi, Quênia. Capheus tenta desesperadamente conseguir dinheiro para comprar remédios de qualidade para sua mãe, que vive com HIV.

Lito Rodriguez; vive na Cidade do México, México. É um famoso ator e galã dos cinemas mexicanos que precisa esconder sua verdadeira sexualidade e seu romance com Hernando Fuentes por ter medo de perder a carreira já que o México é um país homofóbico onde o casamento homoafetivo não é permitido. Para tentar enganar a mídia Lito encena um relacionamento com Daniela Velasquez, uma atriz.

Kala Dandekar; farmacêutica e devota ao hinduísmo trabalha em uma companhia farmacêutica de sucesso em Mumbai, Índia. Kala está noiva de Rajan Rasal, filho do CEO da empresa. Entretanto Kala vive um dilema: é noiva de Rajan, mas é apaixonada por Wolfgang.

Nomi Marks, nascida Michael Marks; uma blogueira política e hacker de São Francisco, Estado Unidos. Nomi é transsexual e lésbica. Janet Marks, mãe de Nomi, não a aceita e insiste em chamá-la de Michael, nome que recebeu ao nascer com o sexo masculino. Nomi namora Amanita Caplan uma bibliotecária e ativista dos direitos LGBTs.

Riley Blue, nascida Riley Gunnarsdóttir; é uma DJ da Islândia que após se envolver com tráfico de drogas se vê obrigada a fugir para Londres, Inglaterra. Riley se culpa pela morte da mãe, durante a infância. E do marido e da filha, vítimas de um acidente de carro na neve. A DJ se considera uma pessoa amaldiçoada. Namora o policial Will Gorski.

Sun Bak; uma executiva de negócios em Seul, Coréia do Sul onde trabalha na empresa do pai. Antes de morrer Mi-cha Bak, mãe de Sun, faz um último pedido para a filha, ela deve cuidar do pai e do irmão. Após descobrir a traição e peculato do irmão Joong-Ki, que desviou dinheiro da empresa da família, Sun decide levar a

culpa e ir presa para honrar o último pedido feito por sua mãe. Sun se apaixona por Mun Kwon-Ho, detetive encarregado do caso de peculato da família Bak.

Will Gorski; um policial de Chicago, Estados Unidos que não consegue superar um assassinato não resolvido. Gorski tem uma relação ruim com o pai, um policial aposentado que se tornou alcoólatra após ser diagnosticado com uma doença.

Wolfgang Bogdanow; um ladrão perito em arrombamento de cofres. Vive em Berlim, Alemanha e se envolveu com a máfia alemã. Wolfgang considera a si mesmo um monstro, como o pai e o tio que tanto odeia.

4.1 POR TRÁS DAS CÂMERAS

Sense8 aborda a temática LGBT desde os personagens ao elenco e produção por trás das câmeras. As criadoras e diretoras da série são as irmãs Lilly e Lana Wachowski duas mulheres trans. Lana, nascida Laurence “Larry” Wachowski foi a primeira das duas a se assumir publicamente, em 2008. Oito anos depois, em 2016, Lilly, nascida Andrew “Andy” Wachowski, também assumiu publicamente⁴² ser uma mulher trans.

Lilly e Lana Wachowski são responsáveis pela trilogia Matrix, lançada de 1999 a 2003, que foi sucesso de bilheteria. Os três filmes arrecadaram juntos mais de U\$ 1,6 bilhão⁴³.

A representatividade em Sense8 não se limita apenas as criadoras. Os intérpretes de Kala, Wolfgang e Sun são nascidos nos mesmo países que suas personagens. Além disso Jamie Clayton que interpreta Nomi Marks é uma mulher trans, assim como sua personagem.

Com locações no mundo inteiro e elenco com diversos atores a produção de Sense8 é uma das séries mais caras da história⁴⁴, são R\$ 9 milhões por episódio.

⁴² O GLOBO. **Transgêneros: Irmãos Wachowski agora são irmãs Wachowski**. 2016 Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/transgeneros-irmaos-wachowski-agora-sao-irmas-wachowski-18834078>>. Acesso em: 30 de set. de 2018.

⁴³ PAPO DE CINEMA. **Saga: Matrix**. Disponível em: <<https://www.papodecinema.com.br/especiais/saga-matrix/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

⁴⁴ CARVALHO, Bruno. **Conheça as séries mais caras de todos os tempos!**. 2017. Disponível em: <<https://www.ligadoemserie.com.br/2017/03/conheca-as-series-mais-caras-de-todos-os-tempos/>>. Acesso em 30 de set. de 2018.

Todas as trocas de cena dos personagens são feitas “in-camera”, ou seja, são trocas físicas realizadas diante das câmeras no momento da gravação.

5 ANÁLISE

5.1 LETRA L

Para a letra L que representa as lésbicas na sigla LGBT, a cena escolhida ocorre no primeiro episódio da primeira temporada, intitulado “Ressonância Límbica”. Amanita Caplan, interpretada por Freeman Agyeman, e Nomi Marks vivida por Jamie Clayton, estão em um parque de São Francisco celebrando o dia do Orgulho Gay. Na cena vemos as duas sentadas em um banco trocando carícias enquanto dividem um burrito. É importante ressaltar que em nenhum momento Amanita e Nomi escondem que são um casal. Em torno delas estão dois homens gays fantasiados de fadas dançando e vendendo brownies de maconha para celebrar o dia do Orgulho Gay. É nesse momento que Riley “*visita*” Nomi pela primeira vez.

Figura 1



Nomi e Amanita em um parque público em São Francisco, EUA

Fonte: Série Sense8 - Temporada 1 Episódio 1

Na cena seguinte do casal elas se lembram do primeiro dia do Orgulho Gay que passaram juntas. A cena se passa no gramado de um parque de São Francisco, onde diversas pessoas LGBTQs estão reunidas para celebrar o dia do Orgulho. Amanita apresenta a nova namorada, Nomi, às suas amigas. É nesse momento que Nomi sofre preconceito dentro da comunidade a qual faz parte. Como blogueira de política Nomi faz fortes críticas ao uso da sigla LGBTQ, alegando que ela serve para segregar e separar essa parcela da população das demais. No entanto uma das amigas de Amanita, discorda da posição de Nomi e afirma que ela é “só outro homem colonizador tentando tomar o espaço das mulheres”.

Nomi fica visivelmente abalada e decide ir embora, Amanita sai em defesa da namorada dizendo “se falar mais da minha namorada, vai se ver com o meu muque”. A ativista começa a chorar no mesmo instante e surpresa Amanita pergunta o motivo do choro já que nunca viu aquela reação na namorada. Nomi emocionada responde que ninguém nunca a defendeu de um ataque como esse antes. Ao se lembrar do ocorrido Nomi conta para Amanita que foi naquele momento que percebeu que a amaria para sempre.

Figura 2



Nomi e Amanita durante o Dia do Orgulho Gay

Fonte: Série Sense8 - Temporada 1 Episódio 1

São Francisco nos Estado Unidos é conhecida como capital LGBT. A cidade ganhou esse apelido após alguns eventos da 2ª guerra mundial. Entre 1941 e 1945 todo militar do exército americano suspeito de ser homossexual era enviado para São Francisco onde era avaliado por uma junta e tinha seu futuro na instituição definido. Muitos gays e lésbicas foram dispensados da corporação e acabaram ficando na cidade, formando assim a base da população LGBT da região. Além disso nos anos 70 houve uma migração LGBT para a cidade, especialmente para o bairro Castro, que ficou conhecido como “Meca Gay”. No quarto episódio da primeira temporada quando Amanita pede um táxi o espectador descobre que ela e Nomi moram em Castro. Em 2011 São Francisco tinha 15% a mais de população LGBT do que qualquer outra metrópole americana⁴⁵.

Harvey Milk, foi um dos homossexuais a migrarem para a cidade na década de 70. Um ano após de se mudar em 1973 abriu uma loja de máquinas fotográficas. Ainda na década de 70 foi o primeiro homossexual eleito para um cargo público na Califórnia e se tornou o supervisor da cidade de São Francisco. Em 27 de novembro de 1978 Milk foi assassinado pelos ideais que defendia.

A cidade de São Francisco respeita a comunidade gay e trabalha para melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população. Em 1963 foi aberto em Castro o primeiro bar voltado para o público LGBT, o Missouri Mule. Em 1978, mesmo ano da morte de Harvey Milk, durante uma Parada do Orgulho Gay a bandeira do arco-íris foi usada pela primeira vez⁴⁶. São Francisco é a sede do primeiro bar LGBT a ter janelas, o Twin Peaks fundado em 1972⁴⁷. A fundação do estabelecimento data um marco importante para a comunidade LGBT que estava cansada de viver escondida em ambientes fechados. Além disso em 2004 a cidade foi a primeira norte-americana a legalizar o casamento homossexual.

5.2 LETRA G

⁴⁵ URBIM, Emiliano. **Por que São Francisco é a capital gay**. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/por-que-sao-francisco-e-a-capital-gay/>> Acesso em :30 de out. de 2018.

⁴⁶ FURTADO, Otávio. **Roteiro gay São Francisco: Castro, o bairro mais gay do mundo**. 2017. Disponível em: <<http://www.maiorviagem.net/roteiro-gay-san-francisco-bairro-castro/>> Acesso em 30 de out. de 2018.

⁴⁷ LAGOS, Marisa. **Twin Peaks Tavern: gay bar, historic landmark**. 2013. Disponível em: <<https://www.sfgate.com/politics/article/Twin-Peaks-Tavern-gay-bar-historic-landmark-4208442.php>> Acesso em: 30 out. de 2018.

Lito Rodriguez, interpretado por Miguel Ángel Silvestre, é ator e galã dos cinemas mexicanos, mas esconde sua orientação sexual por medo da reação dos fãs e da comunidade cinematográfica do México. Lito é homossexual e mantém um relacionamento escondido da mídia com Hernando Fuentes, vivido por Afonso Herrera. Hernando nunca acompanha Lito nas estréias dos filmes do ator e o casal nunca é visto junto em público.

Durante uma cena do segundo episódio da primeira temporada, “Eu também sou nós”, Lito chega na estréia de seu mais recente filme, O Amor Não Tem Limites Com a Morte, acompanhado por Daniela Velasquez, vivida por Eréndira Ibarra. A dupla é constantemente vigiada pela mídia que supõe um relacionamento romântico entre os dois. Nem Daniela e nem Lito desmentem os rumores sobre estarem juntos.

Figura 3



Lito e Daniela chegam para a estreia

Fonte: Série Sense8 - Temporada 1 Episódio 2

Inicialmente Daniela sentia ter chances reais de namorar com o rapaz sem saber que tinha sido escolhida pelo casal para interpretar o papel de namorada de Lito. Ao chegar em casa da estreia, Lito encontra Hernando, seu verdadeiro

namorado. A cena segue mostrando um pouco da intimidade do casal, Lito destaca características e trejeitos de Hernando para evidenciar a proximidade dos dois, porém durante esse momento Hernando pergunta para o ator porque não pode ir às estreias de seus filmes e confessa querer entrar no tapete vermelho de braços dados com Lito. É nesse momento que o ator desconversa e sugere trocar a atriz que o acompanha já que Daniela está desenvolvendo sentimentos reais por Lito.

Figura 4



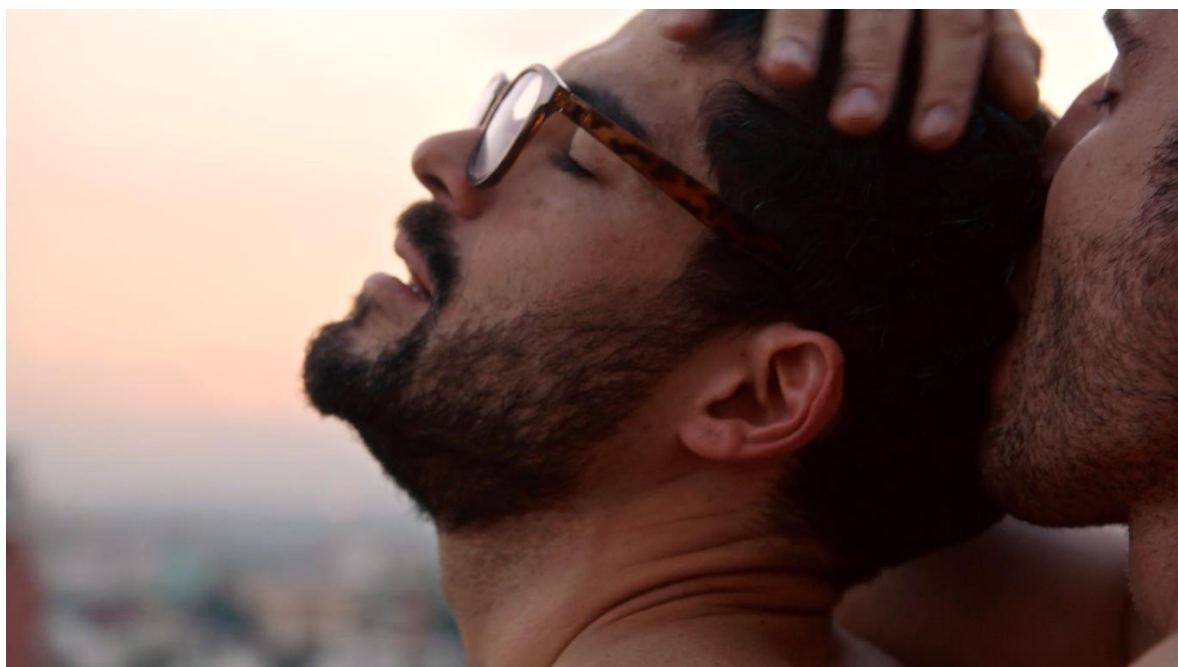
Lito e Hernando após a noite da estreia

Fonte: Série Sense8 – Temporada 1 Episódio 2

Mais tarde ainda na noite da estreia, Daniela chega bêbada a casa de Lito. Ao subir se depara com Hernando e descobre a verdadeira sexualidade do galã mexicano. Daniela decide então embarcar na encenação e se oferece para se passar por namorada de Lito para que a mídia e os fãs não desconfiem da verdade. A atriz então começa a passar mais tempo na casa do casal e é sempre vista saindo com Lito para manter as aparências. Dani ganha em troca um refúgio de sua casa e amigos para apoiá-la contra Joaquin Flores, interpretado por Raúl Mendez, o ex-namorado da atriz que está determinado a casar com ela, mesmo que seja a força.

No sexto episódio da primeira temporada, intitulado "Demônios", Daniela, como de costume, está passando o dia na casa de Lito e Hernando e acaba fotografando com o celular um momento íntimo do casal.

Figura 5



Lito e Hernando em momento íntimo

Fonte: Série Sense8 - Temporada 1 Episódio 6

Hernando é professor universitário de artes e no primeiro episódio da segunda temporada, "Feliz ano novo p*orra", é alvo de homofobia em seu local de trabalho. Durante uma aula que está ministrando o professor percebe que seus alunos estão dispersos olhando para os celulares e cochichando entre si. Incomodado com a falta de atenção na aula pergunta aos alunos o motivo de tanto estardalhaço, é nesse momento que um dos alunos projeta no telão do auditório a foto tirada anteriormente por Daniela, que foi roubada por Joaquin e divulgada na internet. A imagem de Hernando e Lito tendo relações sexuais toma conta da aula.

Figura 6

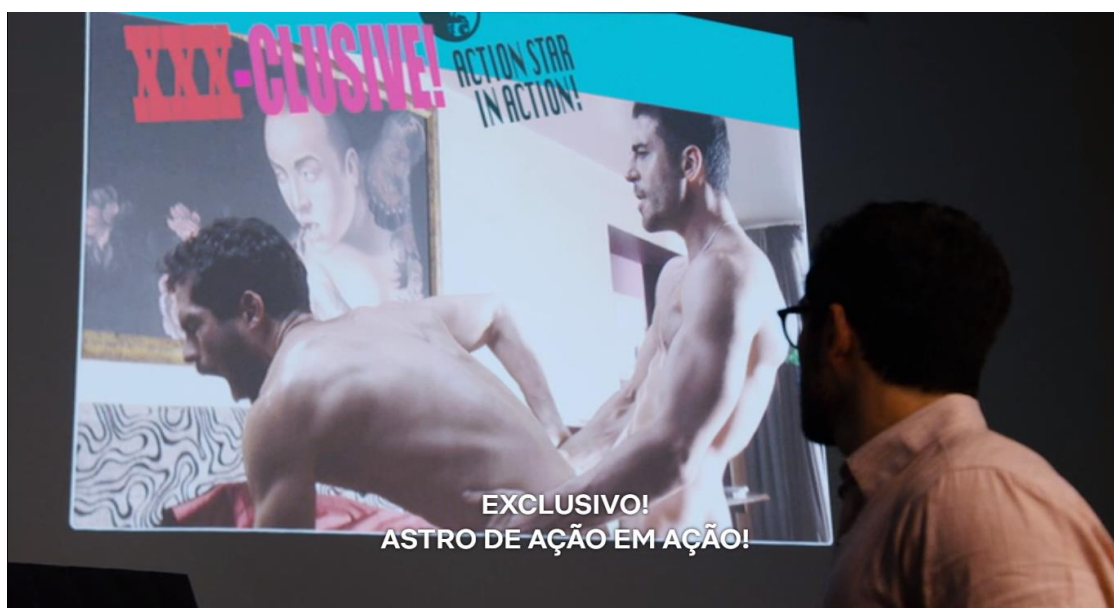


Foto do casal exposta durante aula ministrada por Hernando

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 1

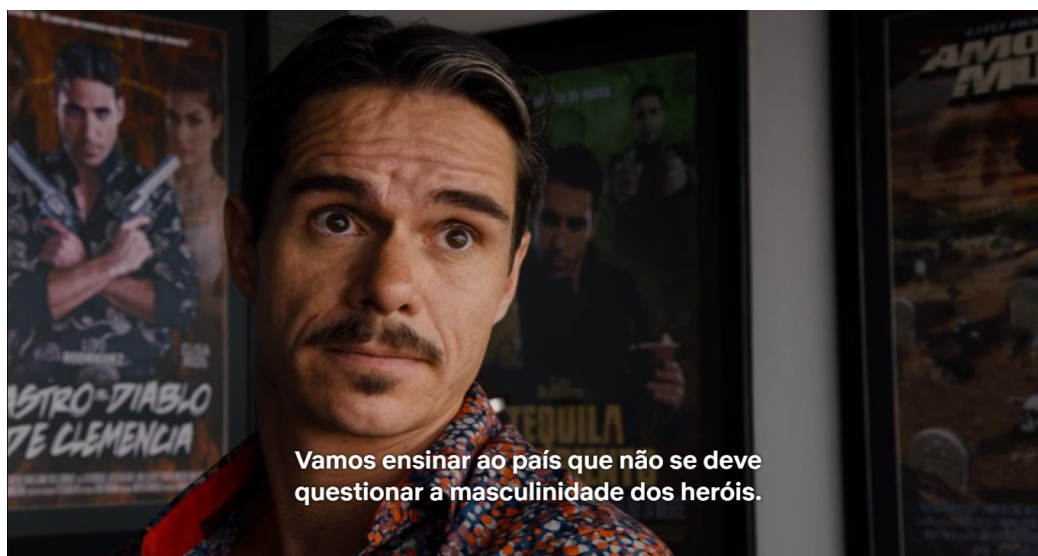
Um dos alunos de Hernando, identificado como Sr. Valles, pergunta para o professor se a imagem é arte. Hernando devolve a pergunta pedindo para que o aluno explique o que vê na imagem e ouve em resposta do Sr. Valles: “Para mim é só viadagem.” Utilizando toda a didática e conhecimento que possui o professor explica para toda a turma que o espectador de uma arte sempre verá o que deseja ver e que o Sr. Valles enxerga viadagem na imagem, pois é isso que deseja enxergar. Hernando ainda contrapõe a visão do aluno e declara que outra pessoa, que seja desprendida das convenções da sociedade conseguem enxergar dois homens em um momento de prazer, consegue enxergar amor.

Depois do vazamento da foto a equipe de imagem de Lito sugere que o ator diga que a imagem foi adulterada e que o responsável pela divulgação seja processado, “para que o país aprenda a não questionar a masculinidade dos heróis”, mas o ator tem outros planos. Cansado de se esconder, Lito deseja revelar a verdade para a mídia e para os fãs mesmo alertado por sua equipe que isso envolve consequências legais, já que o casamento homoafetivo é proibido no país, e para a

carreira do ator pois as empresas e os fãs podem desistir de apoiá-lo devido a orientação sexual do ator.

Ao relacionar a masculinidade com a heterossexualidade o membro da equipe de Lito estimula a crença de que gays são afeminados e que “masculinidade é coisa de homem hétero”. Como mostrado em um estudo da Google BrandLab São Paulo, área da empresa responsável por identificar hábitos, realizado utilizando dados de busca do Google e do Youtube. 700 homens de 25 a 44 foram entrevistados. Mais de 50% dos entrevistados afirmou ter sido chamado de gay e afeminado por expressar seus sentimentos.⁴⁸

Figura 7



Reunião de Lito com a equipe após o vazamento da foto

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio x

Na noite de ano novo Lito decide visitar a casa de sua mãe Estella Rodríguez, vivida por Dolores Heredia, e resolver de vez o fantasma que tanto o assombra: assumir para a mãe que é gay. Ao chegar ao local encontra diversos jornais agrupados com a foto divulgada do momento íntimo do casal e cresce em Lito o medo de ser rejeitado pela mãe. Estella conta para o filho que recebeu inúmeras

⁴⁸ MARCONDES, Pyr. **Estudo do Google sobre masculinidade revela que 50% dos homens mais sensíveis são chamados de gays. 2018.** Disponível em: <<http://www.proxixima.com.br/home/proxixima/blog-do-pyr/2018/07/04/estudo-do-google-sobre-masculinidade-revela-que-50-dos-homens-mais-sensiveis-sao-chamados-de-gays.html>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

ligações de amigos transmitindo “sinceras condolências” por Lito ser gay, mas declara para o ator que nunca sentiu tanto orgulho dele.

Figura 8



Lito encontra a mãe

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 1

Mesmo com o apoio de Hernando, de Dani, da mãe e dos Sense8 Lito ainda sofre muitas consequências por ter se assumido em um país homofóbico como o México⁴⁹. No segundo episódio da segunda temporada, “Quem sou eu?” é possível ver que o número de fãs presentes nas estreias dos filmes de Lito diminuiu drasticamente. No terceiro episódio da segunda temporada “Mutualismo obrigatório”, o ator perde o contrato para um novo filme já que o cliente desiste de contratá-lo alegando cláusula moral.

De 2014 a 2016 o México registrou o assassinato de mais de 200 pessoas da comunidade LGBT. São seis assassinatos por mês. O meio mais comum utilizado no país para cometer o crime é seduzir a vítima pessoalmente ou via internet. Dessa forma, os assassinos conseguem acesso a casa das vítimas e cometem o crime. O número mais alarmante é de morte de indivíduos trans. Foram 108 assassinatos

⁴⁹ PRESSE, Francisco. **Homofobia cresce no México após proposta sobre casamento gay**. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/07/homofobia-cresce-no-mexico-apos-proposta-sobre-casamento-gay.html>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

incluindo travestis, transtêneros e transsexuais. Homens gays e mulheres lésbicas somam 93 mortes. Foi a primeira vez que o número de assassinatos a pessoas trans superou o assassinato de homens gays. Das 202 vítimas, 33 apresentaram sinais de tortura e 15 de violência sexual. Apenas 64 casos, cerca de um terço do total, tinham suspeitos identificados⁵⁰.

De acordo com o *Tercer Foro Estatal de Diversidade Sexual* realizado em 2018 no México, o país é o segundo que mais mata LGBT na América Latina. O estudo mostrou ainda que sete entre 10 pessoas afirmam que os direitos LGBT são pouco respeitados no país e 40% não concorda que seu filho case com outra pessoa do mesmo sexo⁵¹.

O Brasil é o país que mais mata LGBTs no mundo, a cada 19 horas um LGBT é assassinado ou comete suicídio⁵². Em um país com tamanha homofobia é de se esperar que o mercado de trabalho também não seja fácil para essa parcela da população. Um ex-funcionário gay do Banco Itaú foi demitido após postar no Facebook um vídeo do seu pedido de casamento.⁵³ Segundo dados da Santo Caos, empresa de consultoria de engajamento⁵⁴, 33% das empresas entrevistadas no estudo afirmaram que não contratariam pessoas LGBTs para cargos de chefia. 41% das pessoas entrevistadas afirmaram já ter sido vítimas de discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero no mercado de trabalho e 61% afirmou preferir esconder a sexualidade de colegas de trabalho e gestores⁵⁵.

Ao aparecer pela primeira vez Lito é um personagem bem resolvido que julga estar na melhor fase de sua vida. Atrélado à imagem de herói no México o personagem teme tomar ações que o afastem deste ideal. A foto vazada de Lito e

⁵⁰ EFE. **More than 200 members of LGBT community killed in Mexico over three-year period.** 2017. Disponível em: <<http://aldianews.com/articles/politics/more-200-members-lgbt-community-killed-mexico-over-three-year-period/48171>> Acesso em: 31 de out. de 2018

⁵¹ GARCIA, Alejandro. **México es segundo lugar en Latinoamérica por crímenes de homofobia.** 2018. <<https://www.contramuro.com/mexico-es-segundo-lugar-en-latinoamerica-por-crimenes-de-homofobia/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

⁵² SOUTO, Luiza. **Assassinatos de LGBT crescem 30% entre 2016 e 2017, segundo relatório.** 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/assassinatos-de-lgbt-crescem-30-entre-2016-2017-segundo-relatorio-22295785>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

⁵³ HATMANN, Marcel. Gerente gay é demitido de banco após postar vídeo com noivo no Facebook. 2017. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,gerente-gay-e-demitido-de-banco-apos-postar-video-com-noivo-no-facebook,70001729257>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

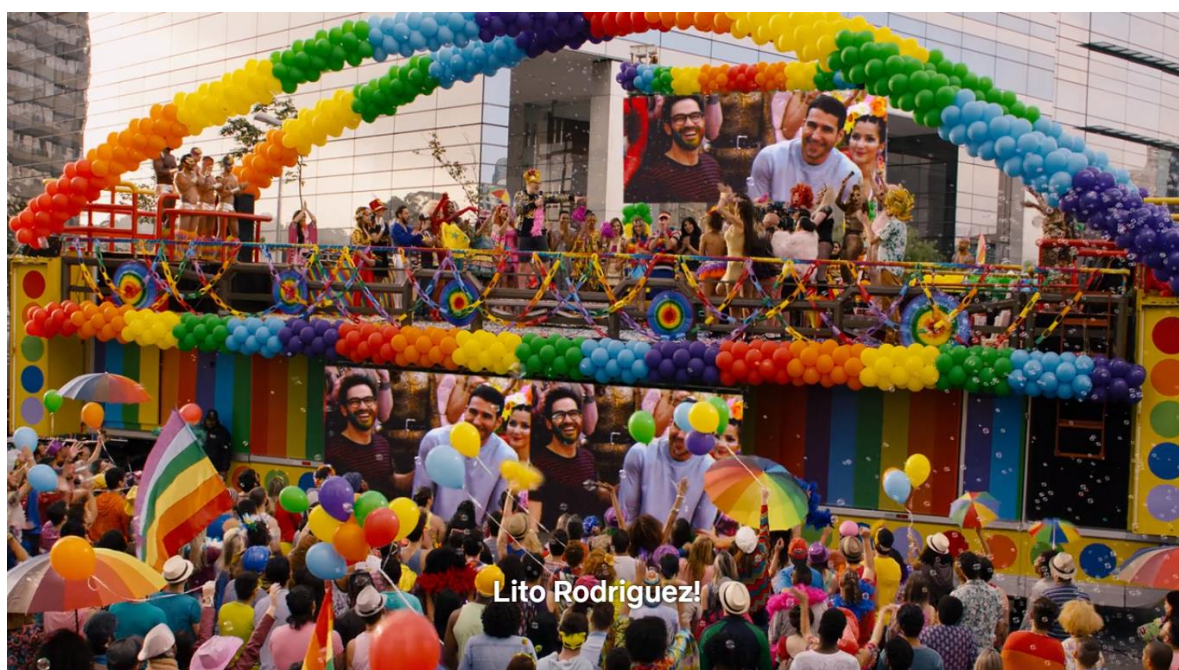
⁵⁴ SANTO CAOS. **O que é a Santo Caos?**. Disponível em: <<http://www.santocaos.com.br/equipe-santo-caos.html>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

⁵⁵ BAPTISTA, João Paulo. **Infográfico sobre a comunidade LGBT no mercado de trabalho.** Disponível em: <<https://www.plataoplomo.com.br/blog/infografico-sobre-a-comunidade-lgbt-no-mercado-de-trabalho>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

Hernando é o pontapé final para o telespectador perceber que a vida do ator não está tão no auge como ele imagina. Lito perde a casa, o reconhecimento, os fãs e até mesmo futuros trabalhos.

Ao decidir se assumir Lito começa a ser visto como um verdadeiro herói por uma parcela da população, a comunidade LGBT. Ser convidado como homenageado da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo de 2016 é prova que as ações de Lito são de grande influência para essa comunidade. É durante o evento que o personagem recolhe todos os espólios da batalha que travou. Ao finalmente se sentir confortável para falar abertamente sobre sua sexualidade e ainda recebendo todo o apoio da comunidade que representa. As cenas presentes do episódio seis da segunda temporada foram de fato gravadas durante o evento.

Figura 9



Lito discursa durante a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Durante o discurso no evento Lito diz ser gay pela primeira vez em público e se sente aliviado em finalmente se assumir. Como personagem esse é o momento crucial na história de Lito. Depois de se esconder por tanto tempo o ator chega ao

clímax de sua aceitação ao estar presente em um evento LGBT e discursando sobre sua sexualidade para milhares de pessoas.

Figura 10



Lito e Hernando se beijam durante a Parada do Orgulho LGBT

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

5.3 LETRA B

Apesar de diversos momentos durante a série deixar subentendido a orientação sexual dos personagens, é durante uma cena do episódio seis da segunda temporada que Zakia Asalache, interesse romântico de Capheus, um dos oito protagonistas, assume ser bissexual.

Figura 11



Zakia conversa com Capheus

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Figura 12



Zakia declara ser bissexual

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Figura 13



Zakia explica para Capheus como se sente

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Zakia, vivida por Mumbi Maina uma atriz queniana, é jornalista e pertence a classe média alta de Nairóbi no Quênia. Estudou jornalismo em Londres, onde explorou sua sexualidade e se apaixonou por uma mulher. Após se formar em jornalismo decidiu retornar ao Quênia para trabalhar pela população de seu país natal.

A personagem de Mumbi aparece pela primeira vez no episódio 2 da segunda temporada de Sense8. Como jornalista ela deseja uma entrevista com Capheus que está cada vez mais conhecido por dirigir a Van Damn e proteger seus passageiros das gangues de assaltantes de Nairóbi. Capheus é capaz de lutar quando acessa as habilidades de Sun.

Zakia é mal vista pela população de Nairóbi por ter se relacionado com mulheres durante o período que passou em Londres, já que as relações homoafetivas são ilegais no Quênia. Em entrevista, de 21 de abril de 2018, o presidente do país, Uhuru Kenyatta, declarou que “os direitos LGBTs são um tema sem importância no país”⁵⁶

⁵⁶ AGÊNCIA EFE. **Presidente do Quênia diz em entrevista que direito LGBT são um tema “sem importância” no país.** 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/presidente-do-quenia-diz-em-entrevista-que-direitos-lgbt-sao-um-tema-sem-importancia-no-pais.ghtml>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

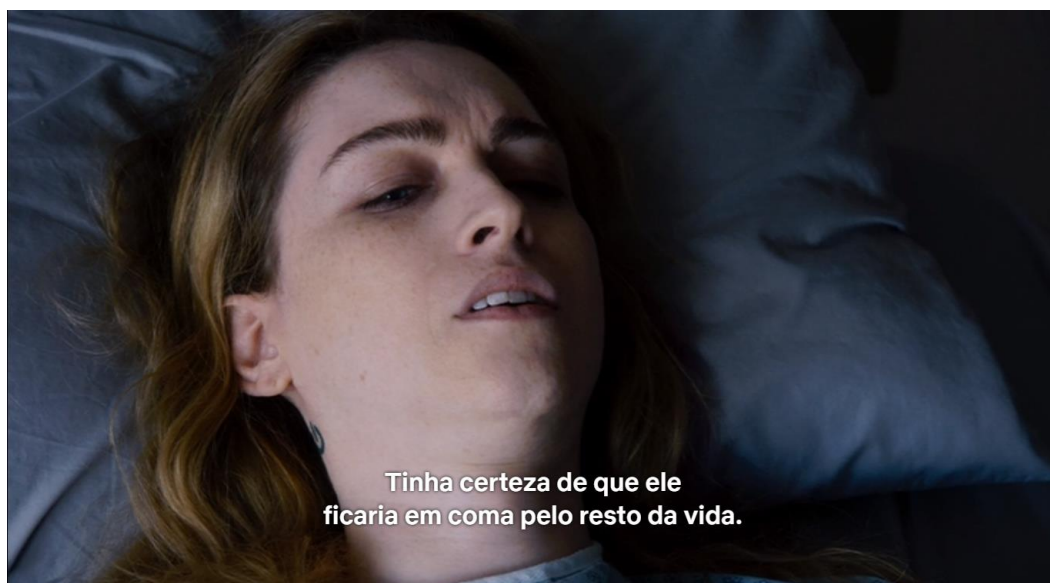
Os bissexuais sofrem preconceito até mesmo dentro da comunidade LGBT. Taxados como promíscuos, indecisos e confusos os bissexuais precisam lutar por espaço dentro do meio que deveria acolhê-los e protegê-los. Mulheres bissexuais, quando se relacionam com outras mulheres, sofrem com o medo da parceira em ser trocadas por homens. E em relacionamentos com homens, sofrem com fetichização lésbica, além de inúmeras insistências para terem relações sexuais a três, em suma sendo a terceira pessoa uma mulher para alimentar o fetiche do homem e o machismo presente na sociedade com a ideia de que o sexo para a mulher é apenas dar prazer para o homem.

A jornalista fica preocupada ao se assumir para Capheus pois teme que o motorista possa achar estranho a forma dela se sentir. Entretanto para a surpresa de Zakia, Capheus apenas disse “não, de jeito nenhum [ser estranho]”. A reação do rapaz pode estar atrelada à proximidade dele com os outros membros LGBTs de seu grupo de Sense8, Nomi e Lito. Para um habitante do Quênia, país com tantas proibições aos LGBTs, a reação compreensiva de Capheus surpreende. Entretanto conhecer tão bem a mente, a vida e as dificuldades de Nomi e Lito como parte desta comunidade possivelmente abriu a mente do queniano para relações homoafetivas.

5.4 LETRA T

Como abordado anteriormente, a letra T engloba diversos significados. Entretanto este segmento abordará apenas transgêneros e transexuais, pois são as características sexuais e de gênero presentes na personagem Nomi que serão exploradas nesta parte da análise.

Durante uma cena no segundo episódio da primeira temporada Nomi e a namorada Amanita estão desfilando durante a Parada do Orgulho LGBT de São Francisco. É nesse momento que Nomi passa mal e desmaia. Ao acordar ela se encontra no hospital e a mãe de Nomi, Janet Marks, está no quarto. Logo no início da cena é possível perceber que Janet não aceita a transexualidade da filha, ao se referir a Nomi como “ele”.

Figura 14

Janet se recusa a chamar Nomi pelo novo nome

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

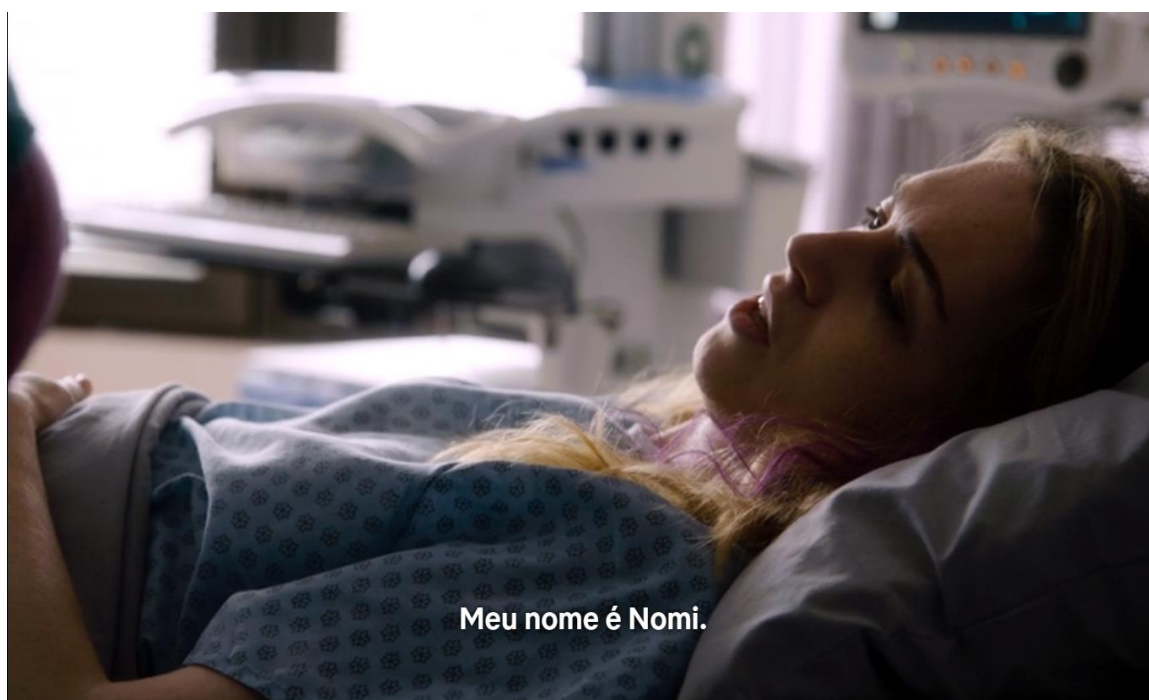
Em outro momento é possível notar que Janet não aceita nem mesmo o nome escolhido pela filha. Isso é evidenciado quando a enfermeira entra no quarto chamando Nomi de Michael, nome que recebeu ao nascer com o sexo masculino. Quando Nomi alerta a profissional sobre o nome pelo qual deseja ser chamada a enfermeira se desculpa e afirma ter utilizado o nome Michael pois foi o fornecido por Janet. A mãe de Nomi afirma ainda que ela era “Michael antes de nascer e que será Michael até que a enterrem”.

Figura 15

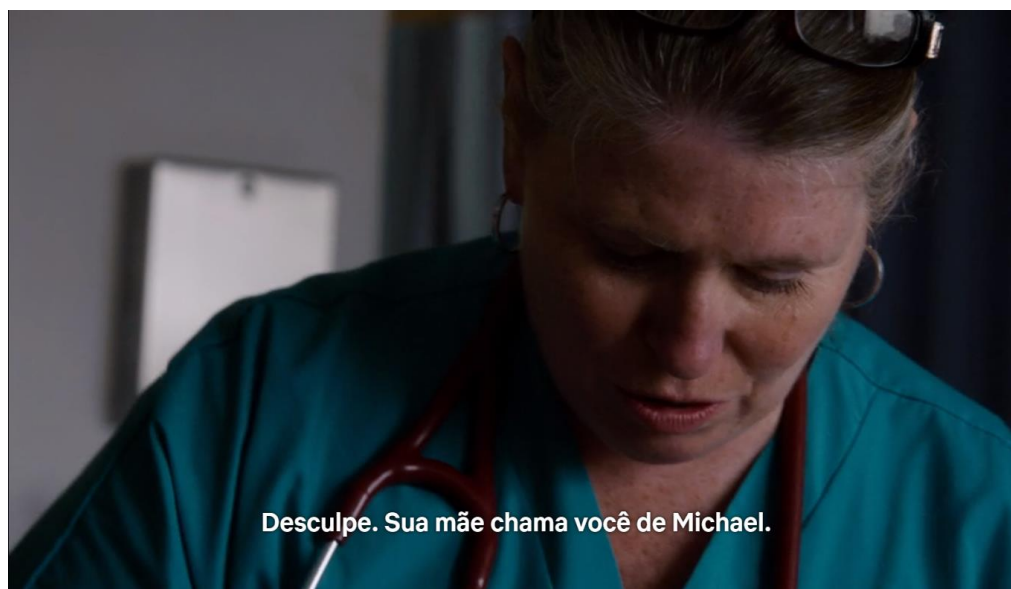


A enfermeira chama Nomi pelo antigo nome
Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Figura 16



Nomi esclarece o nome que seja ser chamada
Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

Figura 17

A enfermeira declara que a confusão com o nome foi feita por Janet

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

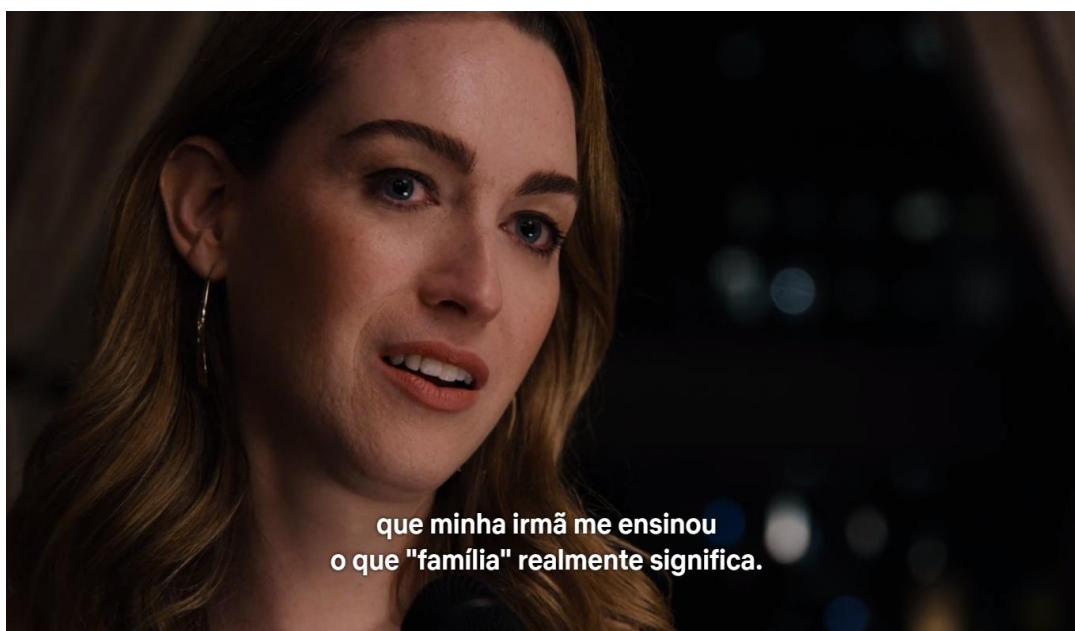
Dr. Metzger, o médico que atende Nomi relata um problema na massa cinzenta do cérebro da paciente, alegando que ela precisa de uma urgente cirurgia agressiva ou pode vir a óbito em seis meses. Nomi recebe a visita de Jonas, um sensate de outro grupo, que a alerta sobre a verdade por trás da cirurgia que o Dr. Metzger deseja fazer: ele pretende lobotomizar Nomi com autorização e apoio de Janet. A partir desse momento Amanita e os sensates do grupo de Nomi começam uma movimentação para tirá-la do hospital.

No nono episódio da segunda temporada batizado de “O verdadeiro sentido de família”, Teagan Marks, irmã de Nomi, irá se casar e convidou a ativista para discursar na celebração. Janet pede que Nomi recuse o pedido para não envergonhar a família. Para contrariar a mãe, Nomi decide aceitar o pedido na irmã.

No início do discurso Nomi conta que nunca acreditou na definição de família e que adotou para si uma das frase de Nietzsche “o que não me mata me fortalece”, mas foi Teagan que mudou o pensamento de Nomi. Durante o processo da cirurgia de troca de sexo da irmã Teagan, foi a única pessoa da família que apoiou Nomi. Mesmo com uma séria briga no dia anterior a cirurgia, por não entender a importância daquilo para Nomi e enxergando a mesma apenas como um risco

desnecessário, Teagan não deixou de estar ao lado da irmã quando ela acordou. Nomi se emociona ao contar para os convidados do casamento que o sorriso de Teagan foi a primeira coisa que ela viu ao acordar da cirurgia e que a irmã cantava para ela “Parabéns para você”. Nomi confessa que Teagan a ensinou o verdadeiro significado de família.

Figura 18



Nomi durante o discurso no casamento da irmã Teagan

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 9

Em uma cena momentos antes de aceitar o convite da irmã Nomi conta a Amanita que não se sente confortável em fazer o discurso já que todos ficariam olhando para ela. E durante a festa um dos padrinhos já tinha dado em cima de Nomi e um tio perguntara se ela ainda tinha pênis.

Figura 19

Nomi conta para Amanita como está a noite na festa de casamento

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 9

Amanita comenta com Nomi o fato de morarem em São Francisco, uma das cidades mais progressistas do mundo, devido a grande parcela de habitantes LGBTs, como citado anteriormente e ainda assim algumas pessoas terem pensamentos retrógrados e preconceituosos.

Figura 20

Amanita comenta com Nomi a postura das pessoas

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 9

No Brasil os números de crimes contra transsexuais são alarmantes. O país lidera o ranking de assassinatos contra transsexuais. Segundo o relatório da ONG Transgender Europe, o Brasil matou 868 trans em oito anos⁵⁷. No primeiro semestre de 2018 foram 86 casos no país. Entre 2016 e 2017 houve aumento de 15% dos casos, o registo de 2017 foi o maior em 10 anos⁵⁸.

5.5 PANSEXUALIDADE

Ainda que não esteja presente na abreviação LGBT a pansexualidade é um conceito que faz parte deste universo. O Manual de Comunicação LGBTI+ define a pansexualidade como uma orientação sexual tal como a heterossexualidade e a homossexualidade. “As pessoas pansexuais podem desenvolver atração física, amor e desejo sexual por outras pessoas, independente de sua identidade de gênero ou sexo biológico”⁵⁹. A pansexualidade rejeita o conceito dois gêneros.

Em uma postagem no Twitter um fã perguntou para Brian J. Smith intérprete de Will um dos protagonista, se ele considerava que o personagem é bissexual. Brian respondeu que para Lana Wachowski, uma das criadoras de Sense8, todos os personagens são pansexuais⁶⁰.

Esse aspecto fica evidenciado durante diversos momentos de Sense8. Existem várias cenas no decorrer da série que mostram personagens como Sun, Capheus e Will, que estão em relacionamentos heteroafetivos, tendo relações sexuais com outros personagens do mesmo sexo. Entre elas pode-se destacar os minutos finais do décimo segundo episódio da segunda temporada “Amor vincit omnia”, o episódio final da série. Após o casamento de Nomi e Amanita, todos os protagonistas, junto com os cônjuges, vão para os respectivos quartos do hotel em que estão hospedados. Capheus e Zakia, Will e Riley, Nomi e Amanita, Sun e Mun.

⁵⁷ CUNHA, Thaís. **Brasil lidera ranking mundial de assassinatos de transexuais**. Disponível em: <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/brasil-lidera-ranking-mundial-de-assassinatos-de-transexuais>>. Acesso em: 2 de nov. de 2018.

⁵⁸ MARTINS, Helena. **Número de assassinatos de travestis e transexuais é o maior em 10 anos no Brasil**. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/assassinatos-de-travestis-e-transexuais-e-o-maior-em-dez-anos-no-brasil>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

⁵⁹ REIS, T. (org.) **Manual de Comunicação LGBTI+**. 2ª ed. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018.

⁶⁰ SMITH, Brian Jacob. **Twitter**. 2015. Disponível em: <<https://twitter.com/BrianJacobSmith/status/607549322310361088>> Acesso em: 4 de nov. de 2018.

Além destes chamam atenção Hernando e Lito que foram junto com Daniela e Kala e Rajan junto com Wolfgang.

A cena final da série mostra cada um dos casais tendo relações sexuais. Lito e Hernando que são homossexuais declarados surpreendem ao envolver Daniela no sexo do casal. Da mesma forma Rajan e Kala que apesar de casados se envolvem sexualmente com Wolfgang. Rajan decide deixar os padrões da heterossexualidade de lado ao se envolver com Wolfgang. O indiano aparenta ter gostado da nova experiência e, ao afirmar “não sabia que isso era possível”, demonstra ter descoberto novas formas de sentir após abrir mãos dos padrões impostos pela sociedade.

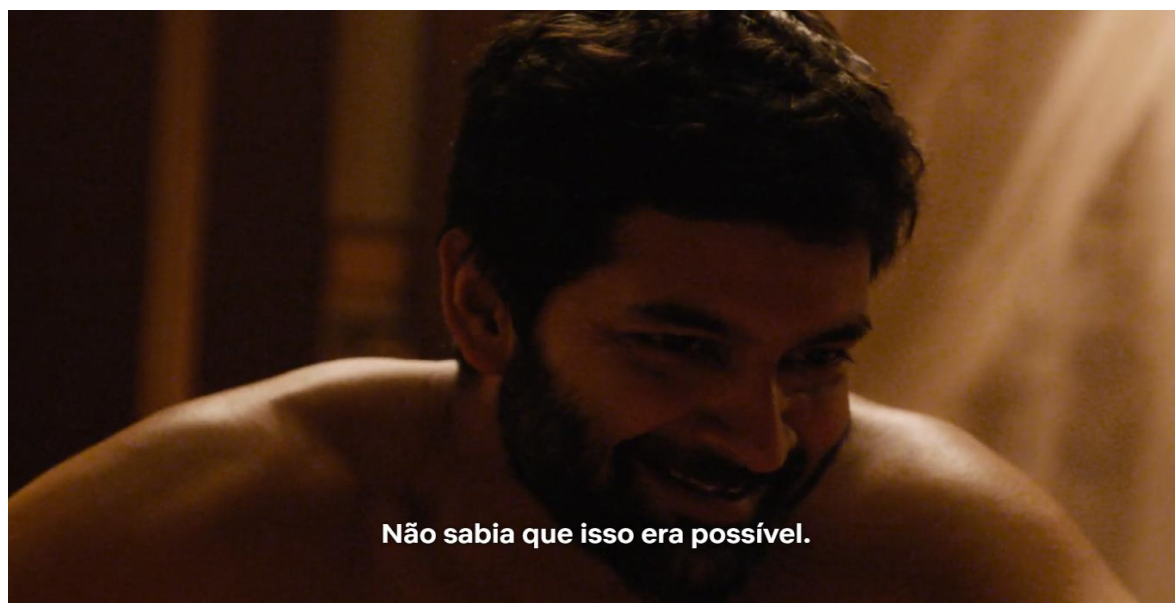
Figura 22



Rajan se desprende dos padrões da sociedade

Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 12

Figura 23



Rajan demonstra ter gostado da experiência
Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 9

Figura 24



Os personagens desprendem-se dos rótulos
Fonte: Série Sense8 - Temporada 2 Episódio 6

A pansexualidade é sobre se desprender dos padrões de gênero e sexualidade, ainda que sejam os padrões LGBTs. E principalmente sobre se desprender de rótulos, nomes e qualquer outra coisa que classifique os indivíduos em categorias.

CONCLUSÃO

Utilizando a metodologia de escolher uma cena, ou um conjunto de cenas, a análise deste trabalho expôs que existe em *Sense8* uma personagem ou uma cena para cada uma das letras presentes na sigla LGBT tamanha é a diversidade da série.

Pode-se associar essa diversidade com a plataforma em que a série está disponível. Diferentemente das emissoras de televisão aberta a Netflix possui mais liberdade para definir quais temas serão abordados nas produções originais do serviço por conta do algoritmo que a empresa utiliza.

Ao oferecer o serviço sob demanda a Netflix permite que o usuário escolha ao que vai assistir. Dessa forma o assinante que não se interesse pela temática LGBT dificilmente receberá como sugestão uma produção deste tema. Uma vez que essas sugestões são ordenadas por conteúdos assistidos anteriormente.

Ao possibilitar que o cliente escolha ao que assistir a Netflix sabe, por meio dos dados recolhidos e analisados como Big Data, qual temática cada segmento do público do serviço quer assistir. Com essa análise a empresa tem mais chances de acertar nas produções originais. A Netflix produz o conteúdo sabendo qual cliente irá consumir aquilo.

Durante as gravações de *Sense8* a equipe e os atores participaram de dois eventos reais da comunidade LGBT: A Parada do Orgulho LGBT de São Francisco e a de São Paulo. As Paradas do Orgulho são os maiores e mais representativos eventos realizados por essa comunidade. Elas enfatizam a necessidade de ocupar espaços para combater a intolerância da sociedade e mostrar que os LGBTs existem e não precisam viver escondidos.

O elenco foi muito bem recebido pelo público dos eventos, este fato comprova que os LGBTs se sentiram representados, bem-vindos⁶¹ e humanizados na forma que foram retratados em *Sense8*. Essa identificação por parte do público gera reconhecimento e apoio para a série.

Como resultado da relação de afeto do público com a série e os atores o Brasil foi um dos países escolhidos para a pré-estreia do episódio final da *Sense8*

⁶¹ HOEWELL, Gabriel. **Elenco da “Sense8” sobre no trio e público enlouquece na av. Paulista**. 2016. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/05/1776093-elenco-do-sense-8-sobe-no-trio-e-publico-enlouquece-na-av-paulista.shtml>> Acesso em: 7 de nov. de 2018.

em junho de 2018. Cerca de 800 pessoas⁶² acompanharam ao lado de integrantes do elenco principal os 151 minutos de duração do décimo segundo episódio da segunda temporada “Amor vincit omnia”.

Sense8 contribui para aumentar o espaço da comunidade LGBT nas produções audiovisuais e para mostrar outras formas de representação. Fugindo dos estereótipos de gênero e sexualidade, as personagens possuem personalidades e histórias que não se resumem apenas a sexualidade de cada um. Além disso a série possui diversas sexualidades e identidades de gênero retratadas e personagens LGBTs em posição de protagonismo e não apenas como personagem de apoio.

⁶² QUEM. “**Sense8**”: fãs assistem ao episódio final com atores em São Paulo. 2018. Disponível em <<https://revistaquem.globo.com/Series-e-filmes/noticia/2018/06/sense8-fas-assistem-episodio-final-com-atores-em-sao-paulo.html>> Acesso em: 7 de nov. de 2018.

REFERÊNCIAS

ABC. **Ellen**. Disponível em: <<https://abc.go.com/shows/ellen>> Acesso em: 30 de set. de 2018.

AGÊNCIA EFE. **Presidente do Quênia diz em entrevista que direito LGBT são um tema “sem importância” no país**. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/presidente-do-kenia-diz-em-entrevista-que-direitos-lgbt-sao-um-tema-sem-importancia-no-pais.ghtml>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

ALVAREZ, Miguel Angel. **O que é Streaming**. Disponível em: <<http://www.criarweb.com/artigos/214.php>> . Acesso em: 16 de set. de 2018.

BAPTISTA, João Paulo. **Infográfico sobre a comunidade LGBT no mercado de trabalho**. Disponível em: <<https://www.plataoplomo.com.br/blog/infografico-sobre-a-comunidade-lgbt-no-mercado-de-trabalho>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa. Edições 70, 1977.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. feminismo e subversão de identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CARTER, David. **Stonewall**: the riots that sparked the gay revolution. New York: S T. Martin's Griffin, 2004.

CARVALHO, Bruno. **Conheça as séries mais caras de todos os tempos!**. 2017. Disponível em: <<https://www.ligadoemserie.com.br/2017/03/conheca-as-series-mais-caras-de-todos-os-tempos/>>. Acesso em 30 de set. de 2018.

CORINO, Luíz Carlos Pinto. **Homoerotismo na Grécia**: homossexualidade e bissexualidade, mitos e verdade. Rio Grande do Sul, 2006.

CORREIO BRAZILIENSE. **House of Cards, série original da Netflix vence prêmios técnicos do Emmy**. 2013. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2013/09/17/interna_diversao_arte,388595/house-of-cards-serie-original-da-netflix-vence-premios-tecnicos-do-emmy.shtml>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

COUTINHO, Laura Maria. **Audiovisuais**: arte, técnica e linguagem. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

CUNHA, Thaís. **Brasil lidera ranking mundial de assassinatos de transexuais**. Disponível em: <<http://especiais.correiobraziliense.com.br/brasil-lidera-ranking-mundial-de-assassinatos-de-transexuais>>. Acesso em: 2 de nov. de 2018.

SOUSA, Luana Neres de. **A pederastia em Atenas no período Clássico**: relendo as obras de Platão e Aristófanes. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2008.

EFE. **More than 200 members of LGBT community killed in Mexico over three-year period**. 2017. Disponível em: <<http://aldianews.com/articles/politics/more-200-members-lgbt-community-killed-mexico-over-three-year-period/48171>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

ERIMOTO, E. Carlos. **Buffer**. 2005. Disponível em: <<https://www.hardware.com.br/termos/buffer>>. Acesso em: 16 de set. de 2018.

FOUCAULT, Michael. **História da Sexualidade III: o cuidado de si**. Tradução Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

_____. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

FREUD, Sigmund. **Conferências Introdutórias sobre Psicanálise (Parte III)** 1915-1916. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Volume XVI. Rio de Janeiro. Imago Editora, 2006.

FURTADO, Otávio. **Roteio gay São Francisco: Castro, o bairro mais gay do mundo**. 2017. Disponível em: <<http://www.maiorviagem.net/roteiro-gay-san-francisco-bairro-castro/>> Acesso em 30 de out. de 2018.

GARCIA, Alejandro. **México es segundo lugar en Latinoamérica por crímenes de homofobia**. 2018. <<https://www.contramuro.com/mexico-es-segundo-lugar-en-latinoamerica-por-crimenes-de-homofobia/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

GLOBOPLAY. **Assine**. 2018. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/assine/?gclid=Cj0KCQjw_vfcBRDJARIsAJafEnGGLIJFnFdArLZbyXkahhmNKXEpFydC7qalP21JO5t9GUYcq-m7QAaAoDrEALw_wcB>. Acesso em: 16 de set. de 2018.

HATMANN, Marcel. Gerente gay é demitido de banco após postar vídeo com noivo no Facebook. 2017. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,gerente-gay-e-demitido-de-banco-apos-postar-video-com-noivo-no-facebook,70001729257>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

HEKIMA. **Big Data e Netflix: uma parceria de sucesso.** 2015. Disponível em: <<http://www.bigdatabusiness.com.br/netflix-e-big-data-uma-parceria-de-sucesso/>>. Acesso em: 18 de set. de 2018.

HOEWELL, Gabriel. **Elenco da “Sense8” sobre no trio e público enlouquece na av. Paulista.** 2016. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/05/1776093-elenco-do-sense-8-sobre-no-trio-e-publico-enlouquece-na-av-paulista.shtml>> Acesso em: 7 de nov. de 2018.

IBLOGAY. **Cientistas encontraram esqueleto de homem homossexual.** 2013. Disponível em: <<https://iblogay.wordpress.com/2013/04/08/cientistas-encontraram-esqueleto-de-homem-homossexual/>> Acesso em: 23 de set. de 2018.

IMBD. **Will & Grace.** Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0157246/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

KRÜGER, Leila. **O primeiro livro do mundo: a epopéia de Gilgamesh.** 2017. Disponível em: <<http://mundodelivros.com/epopeia-de-gilgamesh/>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

LADEIRA, João Martins. Negócios de audiovisual na internet: uma comparação entre Netflix, Hulu e iTunesAppleTV, 2005-2010. In: **Revista Contracampo**, ano 2013, v. 26, n. 1, abr, ano 2013. Pag. 145-162. 2013

LAGOS, Marisa. **Twin Peaks Tavern: gay bar, historic landmark.** 2013. Disponível em: <<https://www.sfgate.com/politics/article/Twin-Peaks-Tavern-gay-bar-historic-landmark-4208442.php>> Acesso em: 30 out. de 2018.

LIMA, Shirley Acioly Monteiro de. **Intersexo e identidade: história de um corpo reconstruído.** 114 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Programa de Mestrado em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2007.

MARCONDES, Pyr. **Estudo do Google sobre masculinidade revela que 50% dos homens mais sensíveis são chamados de gays.** 2018. Disponível em: <<http://www.proxixima.com.br/home/proxixima/blog-do-pyr/2018/07/04/estudo-do->

google-sobre-masculinidade-revela-que-50-dos-homens-mais-sensíveis-são-chamados-de-gays.html> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

MARTINS, Helena. **Número de assassinatos de travestis e transexuais é o maior em 10 anos no Brasil.** 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/assassinatos-de-travestis-e-transexuais-e-o-maior-em-dez-anos-no-brasil>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

MEIMARIDIS, Melina. A Indústria das Séries Televisivas Americanas. **Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal da Paraíba.** Ano X, n. 18, 2017.

MEYER, Maximiliano. **A história da Netflix.** Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/15898-a-historia-da-netflix>> Acesso em: 18 de set. de 2018.

NETFLIX. **Onde a Netflix está disponível?** Disponível em: <<https://help.netflix.com/pt/node/14164>>. Acesso em: 16 de set. de 2018.

O GLOBO. **Museu londrino conta história da homossexualidade.** 2013. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/historia/museu-londrino-conta-historia-da-homossexualidade-8937034>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

O GLOBO. **Transgêneros: Irmãos Wachowski agora são irmãs Wachowski.** 2016 Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/transgeneros-irmaos-wachowski-agora-sao-irmas-wachowski-18834078>>. Acesso em: 30 de set. de 2018.

PAPO DE CINEMA. **Saga: Matrix.** Disponível em: <<https://www.papodecinema.com.br/especiais/saga-matrix/>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

PAZ, João da. **Com 7,5 milhões de assinantes, Brasil é campeão de séries não-inglesas na Netflix.** 2018. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/series/com-75-milhoes-de-assinantes-brasil-e-campeao-de-series-nao-inglesas-na-netflix-20698>> Acesso em: 6 de nov. de 2018.

PREDA, Cecília. **Saiba a diferença entre dados estruturado e não-estruturados.** 2017. Disponível em: <<http://geoinova.com.br/site/2017/04/02/saiba-a-diferenca-entre-dados-estruturados-e-nao-estruturados/>>. Acesso em: 23 de set. de 2018.

PRESSE, Francisco. **Homofobia cresce no México após proposta sobre casamento gay.** 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/07/homofobia-cresce-no-mexico-apos-proposta-sobre-casamento-gay.html>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

QUEM. **“Sense8”**: fãs assistem ao episódio final com atores em São Paulo. 2018. Disponível em <<https://revistaquem.globo.com/Series-e-filmes/noticia/2018/06/sense8-fas-assistem-episodio-final-com-atores-em-sao-paulo.html>> Acesso em: 7 de nov. de 2018.

RICHARDS, Jeffrey. **Sexo, desvio e danação**: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

REIS, T. (org.) **Manual de Comunicação LGBTI+.** 2ª ed. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018.

SANTO CAOS. **O que é a Santo Caos?**. Disponível em: <<http://www.santocaos.com.br/equipe-santo-caos.html>> Acesso em: 31 de out. de 2018.

SAS. **O que é Big Data?**. O que é Big Data Disponível em: <https://www.sas.com/pt_br/insights/big-data/what-is-big-data.html>. Acesso em 23 de set. de 2018.

SMITH, Brian Jacob. **Twitter.** 2015. Disponível em: <<https://twitter.com/BrianJacobSmith/status/607549322310361088>> Acesso em: 4 de nov. de 2018.

SOUTO, Luiza. **Assassinatos de LGBT crescem 30% entre 2016 e 2017, segundo relatório.** 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/assassinatos-de-lgbt-crescem-30-entre-2016-2017-segundo-relatorio-22295785>> Acesso em: 2 de nov. de 2018.

THE CONVERSATION. **Os nazistas e a destruição do primeiro movimento dos direitos LGBT.** 2017. Disponível em: <https://www.huffpostbrasil.com/2017/08/07/os-nazistas-e-a-destruicao-do-primeiro-movimento-dos-direitos-do_a_23068946/>. Acesso em 2 de nov. de 2018.

URBIM. Emiliano. **Por que São Francisco é a capital gay.** 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/por-que-sao-francisco-e-a-capital-gay/>> Acesso em :30 de out. de 2018.